

Respostas Totais – Compilação das respostas dos 50 respondentes

Perfil profissional docente

Em qual área da Educação Básica você atua? Há quantos anos?

Professora na Educação infantil - 8 anos (atual); Professora do ensino fundamental - 4 anos; coordenadora pedagógica na creche - 4 anos

Arte, há 18 anos

Ensino Fundamental. 20 anos

Ensino fundamental 1, 2 ano, primeiro ano como efetiva

Sou professora da Educação Infantil há 2 anos.

Polivalente - 4 anos

Professor. Há 4 anos.

26 anos. Ciências

Sou professora de Língua Portuguesa. 5 anos.

Educação Infantil

PEB I - 16 anos

Arte

Educação física, há 5 anos

Área Polivalente. Há 20anos

PEB II - Música - 1 ano e meio

Fundamental I - 30 anos

Regência de classe - anos iniciais, há 38 anos.

Polivalente, há 8 anos.

Prof. Polivalente, 4 anos.

Ed infantil 03 meses a 4anos

Educação Infantil / 3 anos

Educação Infantil, há 1 ano

Educação Infantil há 11 anos

Pedagoga.Há 10anos.

Educação Infantil. Dez anos.

Artes- Dança , 02 anos

Docência

Educação infantil

6 anos

Geografia

Fundamental I 4 anos

3 anos

5 anos

Ensino Fundamental 1, há 2 anos.

Professora, há 15 anos.

1 etapa da Educação Básica, atuo há 22 anos

creche-maternal 2, faz 3 anos

Educação Infantil / 24 anos

Atualmente sou professora da rede municipal de SP, (2 anos e 8 meses). Ingressei na rede estadual em 2010, permaneci por 4 anos, encerrei meu contrato e ingressei na rede privada em 2012, onde permaneci até 2016.

Atuo no fundamental I há 32 anos.

Educação Infantil

Coordenação, 9 anos

Ensino Fundamental Anos Iniciais, há 31 anos.

Ensino fundamental I. Trabalho há 8 anos.

Professor de Filosofia do ensino médio

7 anos

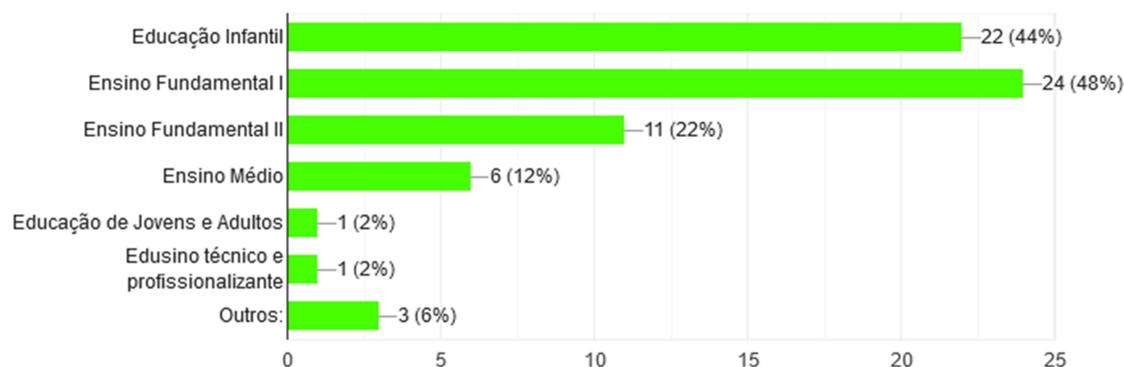
Ensino Fundamental há 3 anos.

Atuei na Ed. Infantil por 6 anos (Creche Central da USP), EFI por 8 anos (EAFEUSP) e agora sou professora do curso de licenciatura em Física (disciplinas pedagógicas)

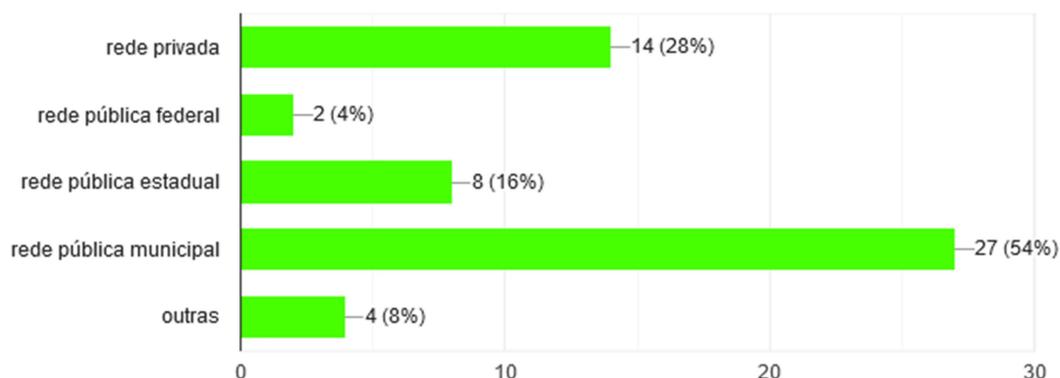
Educação Infantil há 30 anos

Professora 11 anos

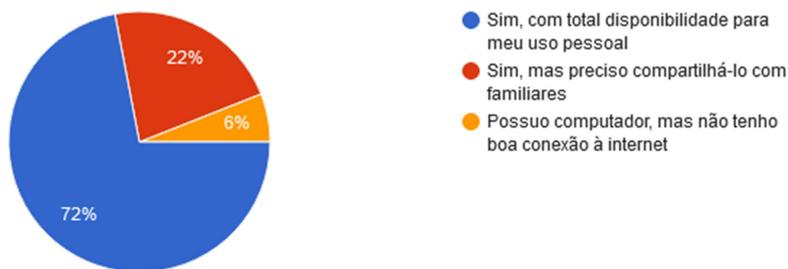
Em qual etapa de ensino você atua?



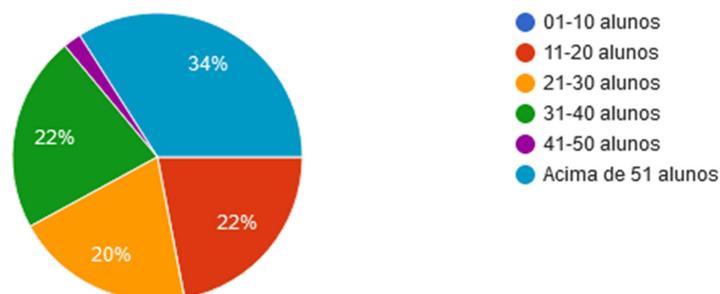
Qual o modelo de instituição de trabalho?



Em sua casa, você tem acesso à internet e aparelhos/dispositivos eletrônicos?



Quantos alunos você tem?



Os seus alunos, em sua maioria, possuem acesso à internet e aparelhos eletrônicos?

Sim

Não

Sim.

Não

Não.

Sim...todos possuem acesso

A maioria, sim

Sim

Acredito que não

Sim.

Acredito que não

Sim, na maioria das vezes dependendo ainda dos pais para o uso dos mesmos.

A maioria não possuem acesso à internet e quando sim, usam aparelhos de algum familiar.

Alguns tem acesso outros não

Não sei

Não sei

não

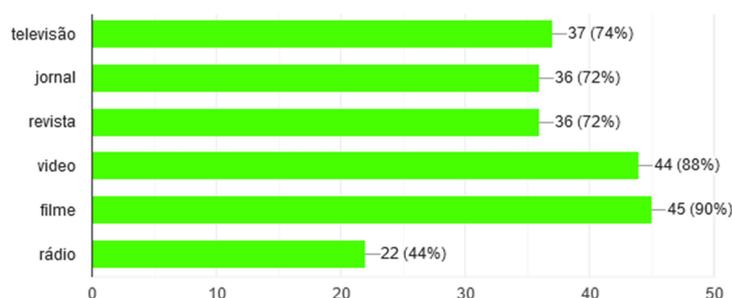
Nem todos, alguns só os celulares dos pais

Não, os poucos alunos com acesso à internet possuem acesso apenas via smartphone.

60% possui os demais tem dificuldades em compartilhar

No início da pandemia não, mas atualmente sim.

Em sua carreira como professor(a), quais mídias você costuma utilizar ou já utilizou em sala de aula?



Indique as ferramentas de trabalho remoto que você tem acesso. (Por favor, assinale todas as alternativas que forem pertinentes)



Quais estratégias e atividades de ensino remoto emergencial têm sido propostas para os alunos? (Por favor, assinale todas as alternativas que considerar pertinentes)



Como você considera a acessibilidade midiática em geral dos alunos de sua sala? Há exceções? Quais, caso haja(m)?

As crianças tem acesso através dos celulares ou computadores dos pais...o que as vezes dificulta o acesso as atividades síncronas propostas (possibilitei dois horários, porém ainda assim tem dificuldades); algumas famílias optaram por não participar das atividades síncronas (1/3 participa frequente)

Muito ruim

Ainda muito precária. Poucas crianças acessam as plataformas de ensino através dos pais.

Em maioria é boa, mas ainda há famílias com grandes dificuldades de acesso a internet, internet ruim, falta de habilidade nas ferramentas virtuais.

A maioria tem acesso, mas alguns pais/responsáveis tem dificuldade com o tempo para mostrar para as crianças.

Todos os meus alunos tem acesso às mídias . Algumas crianças tiveram mais dificuldade em realizar as atividades no começo do ensino a distância, mas agora já estão familiarizadas.

Considero que todos têm um bom acesso. Exceções ocorrem quando estão viajando durante o período letivo.

Baixa.

Eles têm boas condições de acesso.

Os Pais não tem interesse em participar das atividades inseridas na plataforma do Google ClassRom ou não possuem acesso a internet.

Considero razoável, pois como atuo na educação infantil, os pais/responsáveis acabam dando preferência aos filhos maiores.

Ainda com baixa frequência

Não tem acesso adequado a internet e aparelhos eletrônicos

Pouca acessibilidade

Trabalho em escolas em comunidades vulneráveis onde há pouco acesso à internet. A acessibilidade midiática é precária.

Regular, a maioria acompanha via WhatsApp e vários não dão as devolutivas. Também tenho alguns que não acompanham por nenhum meio.

Regular. Como dependem dos pais (pois ainda são pequenos), muitas vezes não conseguem acessar diariamente nos horários das aulas. Mas realizam as atividades e enviam depois. Existem ainda casos de crianças que não temos contato e continuamos na busca ativa.

Os meus alunos de 1º ano dependem muito da família para acessarem as atividades no classroom e muitos pais alegam não ter tempo ou estarem trabalhando remotamente, já os alunos do 4º ano, a maioria possuem celular, contudo sem acesso à internet, o que dificulta um pouco, por isso a facilidade do uso do whatsapp onde posto atividades, links das aulas via meeting, pdf, vídeos e print das correções.

Baixa

Não há acesso pelas famílias por falta de recursos

Grande parte tem acesso a Internet, porém, há a falta de interesse dos pais em acessar a plataforma, por ser educação infantil.

Não sei

Péssima

Infelizmente as famílias, não estão participando.

Os pais possuem um bom acesso as mídias.

Muitos tem dificuldade no acesso, são raros o que acessam, são mais de 350 alunos, e no máximo 30 acessam

No geral, eles dominam redes sociais, mas com mediação, eles vão aderindo diferentes mídias como email ou podcast.

Normal

Muito baixa. Como trabalho em uma escola periférica, poucos alunos têm acesso a tecnologia.

Ruim, pois a maioria deles sequer tem um celular, por exemplo

Ruim. A maioria não tem acesso as mídias

Exclusiva, pois não abrange todo a turma. Tenho 10 alunos não que acompanham a aula on-line por falta de ferramentas.

Complexa, precisa ser muito bem escolhida

Há alunos que não participam das atividades realizadas de forma remota, mas de 90 são, no máximo, 10.

Apenas 30% das crianças e suas famílias tem acesso as mídias.

Em sua maioria, os alunos tem acesso a mídia, porém, muitas famílias tem internet ruim.

Infelizmente não tivemos muito retorno, as crianças são muito pequenas e dependem dos pais para acessar a internet

Muito a desejar. As famílias não possuem os recursos tecnológicos necessários e nem condições financeiras para manter " internet/ redes sociais"

Péssima, a escola está localizada em uma região periférica da zona sul. Os estudantes moram na favela, não há nem possibilidade de cabeamento para que tenham internet. Pouquíssimos moram em casa ou apartamento e possuem um acesso mais frequente.

A grande maioria tem acesso a todas as estratégias propostas no ensino remoto. Alguns apresentam dificuldade de sinal, devido ao local em que se encontram.

Todos tem acesso às informações.

Poucos utilizam, muito embora na pandemia aumentou o número de participantes talvez por obrigação

Há boa participação, exceto de aluno de inclusão (autismo severo).

O acesso dos estudantes ainda é bastante limitado. O recurso mais utilizado tem sido o livro e apostilas impressas entregues bimestralmente.

No geral considero a acessibilidade ruim. Casos em que alunos têm boa acessibilidade, com apoio familiar, são exceções.

Todos tem acesso

Todos possuem acesso.

Uma das premissas para voltarmos às aulas em formato remoto era a garantia da instituição (Instituto Federal de São Paulo) de acessibilidade tecnologica de todos os alunos. Como estamos em uma área rural e litorânea a internet de alguns alunos costuma oscilar e nem sempre está de qualidade, mas atualmente a maioria tem acesso midiático. Ainda não encontrei nenhuma exceção nas turmas.

Eles não tem muito acesso, apenas 3 costumam participar. Acredito que muitos não participam por não ter acesso a internet.

Pouco acesso

Prática docente no contexto da Pandemia

Qual foi a postura da escola em que você trabalha diante da necessidade de isolamento social?

Iniciamos o isolamento em março e iniciamos o envio de atividades assíncronas (vídeos de histórias e de músicas - infantil e roteiro de estudos - fundamental 1)

Permanecemos em casa, em home office, apenas a gestão trabalha presencialmente

Aceitamos as normas de saúde e procuramos contatar as famílias por meio das redes sociais e ligações de telefone.

A escola informou os pais, a secretaria de educação propôs que fosse entregue atividades impressas, vídeo aulas de forma remota, grupos no WhatsApp para as aulas virtuais e atendimentos dos pais e alunos, reuniões semanais entre a equipe gestora e os professores pelas plataformas digitais, havendo convocação presencial dos professores para entrega das atividades e cestas básicas, entregas de diário de classe e outros.

A escola antecipou as férias para que pudessemos pensar em como iríamos adaptar as aulas e prosseguir. Ela se mostrou bem compreensiva a todas as dificuldades encontradas tanto pelos pais quanto pelos professores.

Respeitaram e todos os funcionários foram para a casa.

Permanecemos em isolamento total até o início de outubro.

Disponibilizou material para estudo por email, WhatsApp além da plataforma Classroom

A escola colocou alunos e professores em isolamento e tem seguido os protocolos e decretos dos órgãos competentes.

Tivemos todo suporte necessário e quando não, as educadoras dão apoio umas as outras compartilhando o que aprenderam diante da real necessidade atual.

De acolhimento aos alunos e familiares

Esforçada

Assistência básica

Inicialmente montamos grupos no whatsapp para mantermos contato com os responsáveis e estudantes. E os planos de aula passou a ser elaborado em grupos de professores e postados no face, e na plataforma disponibilizada pela SME.

Produção de conteúdo pedagógico através de apostila impressa para toda a rede municipal

Suspensão das aulas e início do ensino on-line

Seguir as determinações da SME / SEE e proporcionar condições e orientações para o teletrabalho.

Ambas, imediatamente atenderam ao pedido de isolamento.

Seguindo as regras propostas pela Secretaria de Educação, em concordância com a de Saúde.

Atividades ministrada através do Google classon

Seguiu direitinho as normas de saúde, pela OMS , seguindo com o isolamento social até segunda ordem.

Solidariedade

Trabalho remoto

Afastamento da equipe, com apoio necessário. E dar suporte no ensino remoto.

A escola encerrou as atividades presenciais. E começaram as propostas online, com lives, reuniões de orientações ao pais, vídeos gravados e aulas ao vivo.

Uma postura correta, tudo através da internet para evitar aglomeração

Buscar meios de comunicação efetivos com a comunidade.

Cuidadosa

Estamos trabalhando remotamente. A direção é favorável ao teletrabalho.

Acatou e nos orientou conforme a prefeitura de São Paulo passava orientações.

Seguimos orientação sme

Positiva

Pressa, muito conteúdo e se vira

A escola não acredita na existência de uma Pandemia, por conta disso, adotou o isolamento social apenas por determinação governamental. Mesmo assim, tivemos que ir até à escola para gravar vídeos, o que não condizia com as imposições do governo diante da Pandemia.

Estreitar laços através de diálogos e propostas de atividades no Google sala de aula e no whatsapp.

Foi clara com os funcionários e famílias e segue as orientações da Rede de Saúde

Por ser uma Cemei, fechamos a escola assim que foi decretado e estamos sempre mantendo contato com pais através do grupo de whatsapp por sala de aula

Passamos a utilizar plataformas e redes sociais mais acessíveis como por exemplo Whatsapp Business e Facebook para ter acesso as famílias.

Infelizmente, todos ficaram em um grande limbo. Ninguém sabia exatamente como proceder, não haviam orientações e logo entramos em recesso.

A escola sempre se mostrou a favor das determinações governamentais.

Buscar novas estratégias para as aulas remotas.

Todos no primeiro momento isolamento, agora retornando aos poucos com 20% da capacidade

Manteve aulas remotas desde o início e atualmente segue as proposições da prefeitura (acolhimento a cada 15 dias e reforço no contraturno para um grupo pequeno de alunos).

A escola seguiu as orientações da secretaria de educação para instituir o ensino remoto letivo por meio de envio de atividades postadas via FACEBOOK da escola e plataformas de ensino de instituições parceiras.

A escola manteve-se totalmente alinhada às determinações da secretaria de educação e das autoridades de saúde.

Preocupação em continuar com o ano letivo, preocupação com o cancelamento de matrículas

As aulas foram suspensas em março. Para o Ensino Fundamental II as aulas foram oferecidas em formato remoto pouco tempo depois do afastamento. Para o Ensino Fundamental I as aulas online passaram a ser oferecidas somente no segundo trimestre. Em ambos os casos o período de aulas foi reduzido em relação ao período presencial, porém, o trabalho que preciso realizar em casa em termos de preparo de aulas, slides, vídeos, materiais extras, questionários, relatórios e outros aumentou.

Suspendemos as aulas até agosto deste ano (de março a agosto).

Buscar recursos para manter o contato com a família por meio do whatsapp e depois nas demais plataformas.

Atividades online

Como você se sentiu quando foi convidado (a) a realizar as aulas on line na pandemia?

Senti que teria um trabalho árduo pela frente e que não teria resultados positivos no que se refere a Educação formal de crianças pequenas. entendendo que seria uma ação para que teria um certo sentido para mim, enquanto docente, mas nenhum ou pouquíssimo sentido para as crianças.

Insegura

Muito apreensiva.

Foi muito difícil porque não tínhamos uma base, não temos estrutura e nem meios em casa para realização das aulas de forma remota. senti muita insegurança e dificuldade pois sabia que nem todos os alunos participaram e compreenderiam esse novo momento.

Particularmente não gostei. Como trabalho com crianças pequenas, sei a dificuldade que é para elas estudar dessa forma. Mas fomos construindo da melhor maneira para todos.

Me senti desafiada.

Preocupado com a exposição longa minha e dos alunos ao computador.

Preocupada pois minha maneira de trabalhar não cabe em ambiente virtual

Não gostei. Senti-me perdida e tendo que rever toda a organização. Além disso, sinto falta da relação e da dinâmica da sala de aula física, embora já esteja bastante adaptada.

Apreensiva devido a necessidade de novos aprimoramentos.

A princípio assustada, por se tratar de educação infantil, acredito que o desafio é ainda maior.

Assustada

Não houve

No meu caso foi tranquilo, porque eu já havia elaborado e gravado aulas para curso de Ensino Superior.

Não houve obrigatoriedade e sim escolha voluntária. Mesmo assim me preocupei com a exposição da minha imagem, não me senti 100% confortável.

Totalmente perdida

Desafiada.

Me senti com um desafio a frente.

Pavorosa

Tive um pouco de medo por não saber como seria o acesso pelas famílias

No início me senti insegura, estranho, tudo novo, tivemos que nos adaptar a essa nova realidade.

Foi uma surpresa

Inseguro

De imediato foi difícil, mais fui se adaptando conforme a necessidade.

Insegura

No começo era algo bem difícil, se acostumar com toda tecnologia, mas com o passar do tempo se acostuma

Sem alterações.

Muito Ansiosa

Em um primeiro momento inseguro. Mas fui me adaptando.

Um pouco insegura, mas com muita vontade de ajudar meus alunos.

Angustia

Despreparada

Amedrontada

Me senti aliviada, pois meu receio era a escola forçar atividades presenciais.

Há princípio desconfortável, mas com o passar do tempo acabei aprendendo a fazer muitas coisas e interagindo através deste "novo normal".

No início foi difícil, um grande desafio. Mas tenho a responsabilidade com meus alunos e enfrentei o desafio.

Não fomos convidados

Despreparada, pois não tenho conhecimento suficiente para as tecnologias atuais

Senti que seria algo novo, mas não teria acesso a grande parte dos meus alunos e alunas.

Foi um grande desafio adaptar de uma hora para outra um curso presencial em ensino remoto.

Com muito medo, mas assim que soube já fui procurar informação e cursos para ajudar.

Desafiado e acabei gostando

Com medo de algo errado em relação à tecnologia exigida.

Nós, enquanto rede, não tivemos essa orientação. A iniciativa de promover encontros via GOOGLE MEET surgiu da vontade de um grupo de professoras para manter o vínculo com os estudantes e auxiliá-los na elaboração e resolução das atividades propostas.

Me senti bem inseguro e sem muita certeza de como seria.

Preocupada pois nunca tinha ministrado aulas dessa forma

Num primeiro momento achei que não fosse funcionar, mas logo me adaptei.

Como tivemos esse período de suspensão de aulas em que pudemos sentar, estudar e analisar o que fazer, me senti mais preparada quando precisei realizar as aulas on line.

Senti um pouco de dificuldade mas fui superando com ajuda dos meus filhos e das colegas de trabalho
Desafiador

As aulas passaram a acontecer no ambiente virtual (AVA) ou com apoio de recursos tecnológicos (drive, e-mail, etc.)? Se sim, com qual frequência?

Não

Google meet e drive - as atividades síncronas acontecem duas vezes por semana por cerca de 40 min
Postagem de atividades uma vez por semana, com atendimento diário aos alunxs

Todos os dias são disponibilizadas atividades para as crianças no Google classroon e no Facebook da EMEI.

As aulas foram gravadas por meio do Bandcam, postadas no grupo de WhatsApp da sala, no Google Drive, havendo também aulas por chamada de vídeo pelo Zoom e por outros aplicativos. Dois vídeos diários para cada atividade do dia, chamadas de vídeo para realização de sondagem e a atividades de ditado,atendimento dos pais e alunos de segunda a sexta-feira.

Tivemos o apoio do AVA, do google drive e meet para as aulas. As aulas pelo meet acontecem 2 vezes na semana, há vídeos curtos enviados toda a semana para serem assistidos e atividades preparas também.

Sim. Temos aulas todos os dias, algumas síncronas, outras assíncrona. De forma que as aulas que a quantidade de aulas que teríamos no presencial foi mantida.

Aconteceram nos dois modelos e todos os dias.

Sim. Fico logada a semana toda no meu horário de trabalho. Aula com cada turma: 1x semana.

As aulas ocorrem no mesmo horário em que ocorreriam presencialmente.

Passaram a acontecer no ambiente virtual. Aprendemos como utilizar a plataforma do Google Class, todos os dias uteis da semana.

Sim! Diariamente pela plataforma Google Sala de Aula e semanalmente pelo Google Meet

As aulas passaram a ser postadas no face e no Google Classroom, diariamente.

Não. Apenas os docentes estão sendo familiarizados com o AVA

Na plataforma Classroom, mas como só duas crianças conseguiram o acesso, montei um grupo no WhatsApp.

Usando o google classroom, e-mail, whatsapp, meet, loom e outras ferramentas para construção de jogos e atividades.

Passei a gravar alguns vídeos, chamadas de vídeos por whatsapp,mas o que deu certo pra mim foi aula via aplicativo meeting três vezes por semana.

Sim, um vez na semana

Diária

Todos os dias pelo Google class room

Todos os dias

Todos os dias

Sim.Diariamente.

Sim, 3 vezes na semana.

Sim , uma vez por semana

Com a apoio de recursos assíncronos, no geral.

Sim, uma vez por semana no classruum programa para semana toda

Criamos uma ferramenta para postarmos subidas, vídeo aulas. Cada semana eram postadas atividades relativas a duas ou três disciplinas. Além disso os alunos possuem o caderno trilhas de aprendizagem.

Sim, durante meu período de trabalho.

Diárias

Sim, toda semana.

Raro

As aulas passaram a acontecer de forma assíncrona, em que gravávamos as aulas para os alunos e, posteriormente, por meio das gravações e encontros no Google Meet. A quantidade de aulas gravadas foi de acordo com a quantidade de aulas na semana e, no caso do Google Meet, dois encontros por semana em cada sala.

Ambientes virtuais, diariamente.

No início com recursos tecnológicos e logo depois no ambiente virtual da

Ambos os formatos foram utilizados

No decorrer do tempo, fomos orientados a postar atividades a cada duas semanas via google classroom de cada sala

A partir do 2º semestre os encontros síncronos passaram a ser diários. Desde o início do isolamento social, os alunos acessam diariamente as atividades no Padlet da turma.

No começo as aulas eram gravadas e ficavam disponíveis no Classroom.

pouca

Ambos: aulas síncronas e mural eletrônico para postagem de trabalhos.

Os encontros acontecem via Google MEET, duas horas diárias por semana. Além disso, os estudantes têm acesso às plataformas de instituições parceiras como o Planneta Educação, Ciência Hoje das Crianças, EDUCACROSS e Khan Academy.

As aulas passaram a acontecer pelo menos uma vez por semana, principalmente com o apoio de recursos tecnológicos.

Sim, as ocorriam diariamente através do Google meet

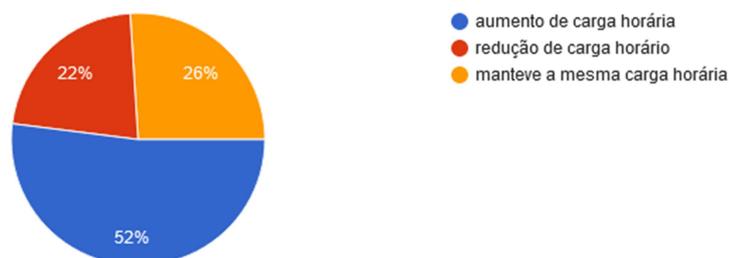
As aulas passaram a acontecer pelo Youtube / Hangouts e depois pelo Google Meet / Google Sala. Para o Ensino Fundamental I as aulas são oferecidas todos os dias (pela exigência da escola, 40 minutos de aula, mas sempre ultrapassamos esse tempo). No Ensino Fundamental II, na minha disciplina, cada turma tem uma aula de 40 minutos por semana.

Sim. Quinzenalmente, mas com carga horária maior na quinzena. Fizemos uma reorganização do trabalho pedagógico na qual na semana A trabalhamos 3 disciplinas e na semana B outras três disciplinas.

Com apoio de recursos tecnológicos estão sendo enviados vídeos as famílias com propostas de atividades.

Classroom. Com frequência

Diante dessa situação, houve alteração de sua carga horária de trabalho?



Sua instituição de trabalho ofereceu alguma formação para que acontecesse essa mudança com aulas remotas?

Sim

Não.

Sim.

Não

Inicialmente a direção orientou o uso do drive e do meet e durante a pandemia foram oferecidos diversos cursos (voltados para o ensino superior, mas que possibilita aprendermos a utilizar as ferramentas)

Sim. Reuniões semanais de formação.

A secretaria ofereceu alguns cursos obrigatórios que fossem realizados por nós professores.

Apenas discutimos como iríamos adaptar, mas formação direcionada a isso não.

Não.

Pouca pois eles também não tinham a formação. Foi feito sempre de maneira coletiva esse aprendizado

Apenas a utilizar a plataforma digital.

Não exatamente

Não tivemos tempo de fazer formação, depois que iniciou o processo on-line onde a grande maioria ficou totalmente perdida uns foram ajudando aos outros e montando algumas tutorias e passo a passos para que aprendêssemos algumas coisas.

Temos vários encontros de formação online.

Sim, após uns meses.

Mais ou menos

Sim tivemos reunião online e muitas informações através de apostila

Sim, tivemos acessos alguns tutoriais como: vídeos, documentos em pdf ensinando como trabalhar com essa nova ferramenta.

Live

Tutorial.

Não

A rede municipal ofereceu um curso para o caderno trilhas porém não contemplava todos os professores.

A prefeitura fez alguns vídeos, no início, para que conhecêssemos a plataforma. Apenas

Lives

Sim, através de vídeos de tutoriais e lives.

Sim, a Prefeitura forneceu curso e muitas lives para a formação.

Sim, através de várias lives sobre o assunto

Apenas uma live para toda a rede. Posteriormente houveram trocas de experiências por meio de lives também, mas somente os que tinham experiência conseguiram acompanhar e compreender a linguagem utilizada.

Foram disponibilizados alguns videos online para orientar os docentes e os estudantes sobre esse novo formato.

Alguns encontros com a equipe da informática para aprender a mexer nas ferramentas.

Sim! Treinamento.

poucas a maioria fui buscar em pesquisas e YouTube

As formações começaram a acontecer tardiamente.

Nada além de vídeos do youtube, breves tutoriais.

Apenas tutoriais das ferramentas

No caso do Ensino Fundamental I enviou apenas um informativo geral sobre como a plataforma funciona, mas muitas se ficaram perdidas e não souberam aproveitar os recursos da plataforma de imediato - acabamos por trocar informações entre as professoras. No caso do Ensino Fundamental II a professora de mídias/artes nos auxiliou.

Sim..

Não, fomos aprendendo através das trocas de experiências

Foi necessário adaptar o currículo? De que maneira você adaptou os conteúdos para as aulas online? Quais foram as dificuldades dessa adaptação?

Fiz um recorte da teia de intensionalidades que havia proposto e selecionei uma ação que julguei ser possível via mediação da tela

Trabalho a partir de temas geradores que originam várias atividades inter-relacionadas

Sim houve Necessidade de adaptação, haja vista que a ed. Infantil ocorre de maneira presencial e as famílias não estavam acostumadas a trabalhar com as crianças, deixavam em casa a mercê da TV. Nós preparamos os vídeos para as famílias assistirem com as crianças e fazer as atividades propostas que são confecção de jogos, brincadeiras com o corpo, receitas culinárias, dentre outras propostas sugeridas, sempre utilizando materiais de fácil acesso e em sua maioria recicláveis.

Sim, toda organização e planejamento foi repensada considerando a dificuldade das famílias em realizarem as atividades com as crianças, muitos conteúdos foram apenas introduzidos considerando as dificuldades dos pais passarem para os filhos aquele determinado conteúdo. As maiores dificuldades foram na alfabetização já que os alunos estavam no processo de aquisição da escrita e da leitura e muitos vieram do primeiro ano com dificuldades pontuais, outra dificuldade fora a inclusão dos alunos excepcionais nas atividades remotas e impressas.

Sim. Pensamos que era importante as crianças aprenderem bem o que estava sendo ensinado, independente do tempo que levaria. Então diminuímos os conteúdos. Alguns eram dados em forma de vídeos gravados, outros via google meet. A dificuldade está na adaptação para as crianças fazerem em casa.

Sim. Adaptamos os conteúdos. Priorizamos alguns conteúdos e abrimos mão de outros. Tivemos que adaptar todas as aulas para que fossem interessantes para as crianças no modelo a distância. Acabamos descobrindo muitas ferramentas em pouco tempo. Foi um momento de muita ansiedade, mas de muito aprendizado também.

Foi necessário adaptar o currículo. Buscamos trabalhar com conteúdos que exigissem menor interação entre alunos. Além disso, conteúdos que precisassem de pouco material "físico" preparado. A dificuldade foi tornar expositivo/virtual algo que fazíamos constantemente com pequenos grupos e interações ("olho-no-olho").

Sim. Os conteúdos foram reduzidos (menos assuntos abordados) e também de maneira mais rasa.

Sim. Alguns conteúdos tiveram de ser preteridos. A dificuldade maior foi tentar desvencilhar da aula expositiva.

A formulação do planejamento foi totalmente readaptada. Temos agora projetos Mensais com anexos de vídeos todos os dias letivos. A dificuldade maior é ter que fazer vídeos quando não se tem material pedagógico para trabalhar em casa e também a falta de informação mais clara do coordenador em algumas situações.

Sim! A mudança foi adequar o conteúdo aos novos métodos de ensino. Pois como os responsáveis que iriam ajudar a criança em casa, tive que reformular todas as atividades propostas para que eles pudessem auxiliar o filho (a) da melhor maneira possível.

Todas

Sim, porém os professores não participaram das elaborações..

Não foi necessário adaptar o currículo, apenas a metodologia teve que ser modificada. Isto porque, como atuo na Educação Infantil, foi necessário planejar as aulas de modo que o responsável pudesse passa-las às crianças.

Sim, pois apenas alguns conteúdos podem ser trabalhados sem o apoio sonoro do professor e a interação com os colegas.

Sim, totalmente adaptado uma vez que estávamos distante. Fui gravando aulas e postando no YouTube e enviava o link no grupo do WhatsApp para que assistissem as explicações. Diariamente no grupo passo as orientações das tarefas.

Foram priorizadas habilidades e competências e o currículo reorganizado com base no material elaborado pela SME e SEE.

Se fez necessário separar as habilidades essenciais para os bimestres. A maior dificuldade é a busca ativa desses alunos que não interagem.

Não

Sim , fizemos os nossos trabalhos pensando sempre nas condições do dia do aluno com matérias que fosse de fácil acesso

Não!

Seguimos com o mesmo modelo de currículo, porém tive que improvisar algumas coisas por está em casa, a minha maior dificuldade foi a falta de acesso à Internet.

Para formular as atividades precisei repensar nas possibilidades de materiais que os pais tinham em casa

Sim.Tivemos que montar projetos ,envolvendo vídeos e lançar na plataforma classroom.

Propomos aulas interativas. A maior dificuldade foi me adaptar as tecnologias.

Sim. Com aulas que dessem para ser executadas em casa de formas simples e fáceis

Sim, de modo geral, as possibilidades foram reduzidas, leituras e discussões principalmente.

Insegurança de postar no online

Sim. Conteúdos foram adaptados de acordo com a proposta da rede municipal. As dificuldades foram principalmente de como fazer com ele os alunos conseguissem realizar as atividades sem mediação direta do professor.

Apenas passei a utilizar mais os recursos tecnológicos que foram liberados. A adaptação foi mais complicada, uma vez que em casa tenho que ficar sentada, numa cadeira da sala e trabalhar muitas horas no computador, cansa, dá dor no corpo e fores de cabeça e, ainda tenho que ajudar minha mãe, idosa e do grupo de risco, simplesmente exaustivo.

Ainda nem todos tem acesso

Sim

Sim, é preciso criar uma linguagem que atenda todos

Não. Procurei fazer formulários e criar situações em que os alunos fotografavam as atividades deles. Nem todos os alunos participam das atividades.

Na unidade as atividades eram aplicadas diretamente para as crianças, nas aulas online a maioria das nossas propostas são para que os pais ou cuidadores apliquem na rotina das crianças.

Foi necessário adaptar os conteúdos pensando principalmente no material que as famílias poderiam ter com mais facilidade em casa e preparar as atividades diariamente.

Sim, nós trabalhamos com planos de ações semanais, atividades de apostilas, e atividades lúdicas enviadas via whatsapp 2 vezes por semana

Foi necessário adequar e realizar muita pesquisa, por se tratar de um público em que a família precisou colaborar totalmente para que as ações educativas pudessem ser realizadas pelas crianças.

Foi necessário adaptar o currículo, e as dificuldades encontradas foram com os poucos alunos que possuíam internet. Apesar de ter acesso o pacote de dados não era grande então não podemos disponibilizar vídeos do YouTube, músicas ou muitas imagens, pois isso consome muitos dados. Além disso os celulares são compartilhados entre quase todos os filhos da mesma família, o que torna o consumo ainda mais restrito.

Foi necessário fazer adaptações no currículo. Alguns conteúdos foram antecipados e outros foram substituídos.

Não!

sim, utilizando apenas as habilidades essenciais

Sim, conteúdos foram trocados de lugar ao longo do ano e novas estratégias para realizar atividades surgiram. Alguns experimentos de Ciências não foram realizados com os alunos, só por meio de gravação de vídeo.

Sim. Precisamos fazer uma seleção de conhecimentos mais importantes a serem abordados. De modo geral, o formato da aula ficou mais interativo. Produzimos o material com uma semana de antecedência e no encontro síncrono discutimos as dúvidas e aspectos relevantes a serem observados e notados.

Sim. Passamos a trabalhar mais com abordagens de temas comuns em disciplinas diferentes. Reduzimos também o número de habilidades e competências trabalhadas, o que significou a redução de conteúdos .

Sim, pois a duração das aulas foi reduzida pela metade. A dificuldade foi selecionar os assuntos que seriam mais relevantes a serem passados, e de que forma deveriam ser passados de modo a despertar o interesse dos alunos.

No início achei que fosse ser necessário adaptar o currículo, mas conforme as aulas foram correndo desisti da ideia. Os alunos não demonstraram dificuldades diferentes das que tinham presencialmente e conseguiram participar e opinar sobre os temas levantados. A única grande perda foi não poder fazer experiências ao vivo em laboratório, o que acabamos substituindo por vídeos e fotos - e, na verdade, os alunos puderam ter esse tipo de acesso que seria muito mais difícil nas aulas presenciais pela necessidade de agendamento de horário na sala de mídias entre outras dificuldades.

Foi preciso condensar alguns conteúdos para que não houvesse sobrecarga dos alunos

Não adotou o currículo, mas precisamos passar o conteúdo

Projetos específicos

Como os alunos estão sendo avaliados?

Para os que participam das atividades com o acompanhamento permanente (construção de relatórios ao final do processo)

Não estamos aplicando avaliações, apenas acompanhando a frequência deles

Na ed. Infantil a avaliação ocorre por observação e escuta atenta e sensível. No nosso caso pedimos às famílias para enviar fotos das atividades que as crianças fizeram e ou vídeos para os professores apreciarem.

Faremos uma avaliação agora no final explicitando como foi o desempenho e a participação dos alunos. Todos os meses fizemos relatórios sobre os alunos e os conteúdos trabalhados, havendo reunião de pais em cada bimestre, reunião com a gestão escolar sobre os alunos, dificuldades de aprendizagem desses e realidade familiar.

Em algumas atividades, peço aos pais/responsáveis que me enviem um vídeo da crianças realizando alguma atividade.

Estamos dando verificações de aprendizagens. Sempre tentando deixar a proposta onde as crianças consigam ser autoras e a possamos avaliá-la melhor. Também estamos avaliando objetivos separadamente, para termos clareza de onde precisamos focar com elas.

Com pequenos exercícios ao longo do trimestre.

Pelo envolvimento, pelas discussões nos encontros

Questionários, tarefas e participação em aula.

Os alunos são avaliados quando as famílias acessam a plataforma classroom e conseguem realizar as atividades propostas e nos enviam seus registros de como foi pra eles aquela atividade. Através desses registros fazemos relatórios descritivos do aluno que são anexados a uma pasta na sala dos professores de cada modulo dentro da plataforma.

Educação Infantil, portanto, sem avaliações. Até por que, apesar da maioria ter acesso a internet, boa parte não realiza as atividades, pois os pais dão prioridade aos filhos maiores.

A medida que entregam trabalhos

Via atividades impressas

Pelas devolutivas recebidas através das postagens de fotos e/ou vídeos da realização das atividades.

Apenas pela participação no programa (entrega das atividade)

Através da devolutiva dos trabalhos, pela participação e engajamento das famílias, algumas sondagens

Pela participação e desempenho nas atividades propostas.

Por meio das aulas ao vivo, envio de formulários e entrega de atividades na escola.

AAPs, atividades impressas e participação remota.

Através da participação

São avaliados através de registros por meio de fotos, vídeos e relatos dos pais ou responsáveis

Pelo retorno das atividades

Não estão sendo avaliados

Através das participações nas atividades sugeridas.

Observação e registros.

Não estão sendo. Foi cortado a avaliação esse ano

Pela interação e produção das atividades.

No interação e postagem dos desenvolvimento das atividades

Através de questionários on LINE.

A prefeitura não permite avaliação na plataforma.

Pela participação

Pela participação

Por atividades e provas online

Por avaliações ao final de cada bimestre.

Avaliamos a participação das famílias nas atividades propostas, porém entendemos que a maioria não tem acesso a internet.

A avaliação tem sido pela participação e colaboração das famílias e crianças.

Através de vídeos , fotos que os pais retornam via whatsapp e o retorno das atividades entregues na escola

Pelo relato das famílias sobre a participação das atividades propostas. Pela observação dos vídeos, fotos, áudios. Mas isso só é possível quando a parceria com a família é efetiva.

A priori por participação e realização das atividades.

Os alunos estão sendo avaliados por meio de questionários (FORMS), gravação de áudios e vídeos, produção de texto no Word on line, apresentações no Power Point, produção de jogos no aplicativo Learning Apps, produção de textos e infográficos no Canvas.

Sem avaliação.

por atividades pelo google forms, classroom, avaliação da aprendizagem em processo enviado para o e-mail e de acesso ao sistema RA do aluno

Atividades postadas em um mural eletrônico, questionários on LINE, textos enviados por email ou por plataforma específica, observação da participação nas aulas.

Os alunos estão sendo avaliados por meio das atividades das apostilas.

Basicamente pelas devolutivas de atividades propostas.

Provas e trabalhos para serem entregues por e-mail

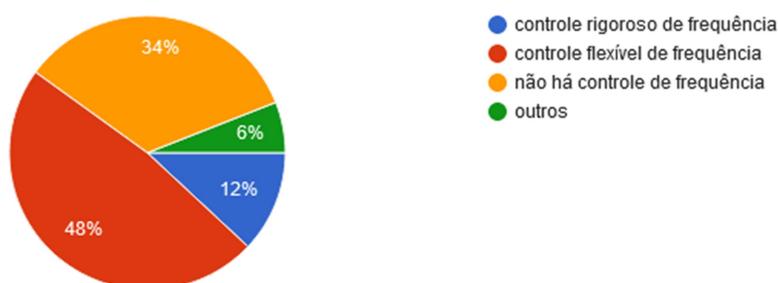
No Ensino Fundamental II os alunos são avaliados pelas atividades entregues, participação em aula e provas online. No Ensino Fundamental I, pela participação em aula e, no fim do segundo trimestre, a escola recolheu os materiais dos alunos e fez a correção de cada material, avaliando se o aluno deu respostas corretas e coerentes, se anotou as observações discutidas em aula e se fez as lições de casa.

Pela participação, empenho e produção.

Não há avaliação

Através do retorno das atividades

Em relação à frequência nas aulas (há):



Quais práticas pedagógicas você adotou para manter o contato e realizar as aulas ou atividades remotas com os alunos? O que tem funcionado e o que não tem?

Google meet para as aulas; whatsapp e email para contato.

Atividades simples que podem ser realizadas no próprio ambiente de aprendizagem, temas que geram desenhos, pesquisas, fotos, que, depois, transformo em vídeo-exposições.

Programamos vídeos diários para as crianças assistirem com suas famílias mas o acesso é bem pequeno por parte das famílias. A distribuição da cartilha que SME disponibilizou também foi pequena porque os pais não foram buscar na Unidade.

Nós nos adaptamos fazendo vídeos, mandando áudio, fazendo ligações tanto por chamada de vídeo quanto por telefone. a participação diminuiu muito devido os pais terem retornado ao trabalho ,pelo cansaço e estresse.

Sempre a brincadeira, tentando envolver os pais/responsáveis para que as crianças tenham o interesse nas atividades, e tem funcionado bem.

Tem funcionado termos uma aula síncrona pro dia, para mantermos o vínculo e as outras assíncronas para dar maior flexibilidade para as crianças e famílias.

O zoom possibilita criar pequenos grupos. Nesses grupos é mais fácil conversar diretamente com os alunos e ver a produção deles. Além disso, algumas atividades têm envio de tarefas e comentários individuais do professor. As vezes a discussão em pequenos grupos não funciona bem, por problemas de ferramenta dos alunos ou falta de participação.

Uso da plataforma oficial indicada por SME. Pouca coisa tem funcionado já que há pouco acesso

Utilizamos a plataforma da escola, o fórum e as mensagens no Moodle. O chat da sala de aula virtual é o que funciona melhor.

As praticas pedagógicas adotadas foram projetos mensais e vídeos com atividades voltadas para educação infantil de acordo com o modulo trabalhado. Tudo funciona, desde que as famílias colaborem cm seus registros.

Contaçon de história, vídeos, brincadeiras, jogos...

Bate papo com devolutivas e vídeos

Não temos contato com os alunos. Apenas corrigimos suas atividades e nem podemos deixar uma frase, um recado, um elogio..

Para manter o contato, as mídias disponíveis para o trabalho. A qual vem funcionando parcialmente, pois nem todos os estudantes têm acesso a internet.

Em algumas escolas usei um QR code com video explicativo da atividade, não funcionou para todos.

O uso do WhatsApp foi o que gerou o melhor resultado. Mas no meio do percurso muitos foram diminuindo as devolutivas porque os pais foram voltando a trabalhar e o tempo dedicado às crianças ficou mais escasso.

Preparo de atividades diferenciadas, publicação diária das atividades e acompanhamento por plantão nas plataformas para tirar dúvidas, aulas online semanais, devolutivas sobre as atividades entregues diariamente.

Aulas via aplicativo meeting, compartilhamento de telas para facilitar as explicações.

Email institucional e Classroom

Foram usadas um pasta para que os alunos e país tirem dúvidas porém não há acesso nem as aulas Infelizmente não estamos tendo o retorno dos pais, quanto a atividade.

Faço propostas de atividades de acordo com o que eles possuem em casa, pois nessa época de pandemia não está fácil para ninguém. Infelizmente não estou tendo retorno.

Foi adotada a plataforma ,não tem muito acesso

Através da plataforma.E foram criados grupos pela instituição para orientar os pais .

Encontros individuais online para fortalecer o vínculo.

Mantenho a conversa com eles semanalmente para não perderem a vontade de participar

Todos os alunos possuem email institucional, me comunico principalmente por estes, mas também email pessoal, além disso, tive acesso ao email de aproximadamente metade dos responsáveis. Casos em que não obtive resposta, os gestores da escola tentam outros meios.

Postagem no Classruum e Facebook, não tem acesso

Realização de lives, aulas gravadas. Temos tipo um número de acessos muito reduzido porém isso se deve às características da própria comunidade onde fica a escola.

Tudo pela plataforma , aviso a minha direção quando o aluno não está acessando ou deixa de fazer as atividades.

Contato constante

Vídeo aula

O melhor foi os vídeos disponíveis, entrega de atividades, o difícil e atender todos, inclusive os pais

O contato com os alunos ocorre por meio do aplicativo do colégio em que os alunos podem escrever aos professores, mas são pouquíssimos que escrevem. Além disso, temos o contato via Google Meet, mas, embora quase todos alunos estejam presentes, poucos participam efetivamente da aula para conversar ou tirar dúvidas.

Interações diárias nos grupos e individualmente através do whatsapp.

Planejo atividades que possa envolver toda a família, atividades fáceis e ao mesmo tempo desafiadoras. São poucas famílias que participam com frequência, mas os que participam são incríveis.

Vídeos e planos de ação semanais, para alguns funciona pra outros não pois como são pequenos dependem da disponibilidade e envolvimento dos pais

Contaçõ de histórias, propostas de brincadeiras diversificadas, estímulo a realização de algumas experiências, músicas, comentários por meio de vídeos ou áudios sobre os materiais que as famílias nós enviam entre outras.

Os encontros virtuais tem colaborado para reduzir as distâncias.

Compartilhamento de tela (trechos de filme, vídeos, páginas dos livros e das apostilas) para contar com a participação dos alunos, promover discussões sobre os temas estudados, montagem de experimentos, trabalho em grupo.

Usando todos os recursos de mídias possível, vídeos, músicas , histórias e brincadeiras. Todos funcionaram bem.

várias praticas algumas não deram certo outras sim

Algumas atividades que têm dado certo: atividades que são feitas com antecedência pelos alunos e corrigidas durante as aulas síncronas, palestras com convidados, atividades feitas junto com os alunos, propostas para criarem jogos on LINE e jogarem com os colegas, jogos em grupo etc. O mais difícil é garantir que trabalhem com autonomia e façam as autocorreções. Em muitos casos não temos como checar se fizeram todas as tarefas propostas ou não.

Produzir material extra e complementar como slides, podcasts, pequenos vídeos, Google forms compartilhados por meio de grupos de WhatsApp, plantão tira - dúvidas e envio de atividades semanais via Facebook e WhatsApp. O que tem funcionado são as participações dos estudantes nos encontros síncronos para a realização das atividades postadas semanalmente e a entrega das apostilas.

Passei a me comunicar com mais antecedência em relação as atividades propostas, e a flexibilizar prazos de entrega. Tentativas de aulas por vídeo chamada não foram bem sucedidas.

Trazer exemplos práticos, incentivar pesquisas, passar vídeos e filmes como materiais documentais. Aulas apenas expositivas não prenderam a atenção dos alunos por muito tempo

Ensino Fundamental II - Geralmente explico o conteúdo em um vídeo no Youtube e disponibilizo o link para que assistam. Junto ao link, passo as atividades a serem realizadas. Durante a aula fazemos correção dessas atividades e tiramos dúvidas. Em alguns casos, explico a matéria durante a própria aula. Os alunos têm acesso ao meu endereço de e-mail e se comunicam comigo tanto por ele quanto pelo campo de observações do Google Sala. Ensino Fundamental I - Passo leituras para casa e questões para os alunos responderem com base nelas. Nas aulas, fazemos a leitura juntos, tiramos dúvidas, discutimos, cada um dá sua opinião e corrigimos as atividades. Algumas vezes assistimos a vídeos relacionados ao tema. Cada dia da semana temos uma disciplina. Temos também os livros paradidáticos - passo o número de páginas a serem lidas por dia ou por semana e em alguns momentos dou atividades ou jogos em aula relacionados àquelas páginas. Os alunos parecem ter se adaptado bem a essa maneira de trabalho.

Uso do moodle, encontro 1 vez por quinzena no google meet, grupo de whatsApple e o uso de diferentes linguagens (filme, convidados especialistas no assunto, live, podcast, relato oral, mapa mental, padlet...)

Nós da Educação Infantil não fazemos aulas síncronas, mas preparamos vídeos e disponibilizamos para eles no Google Classroom

Projetos, incentivos por email

Você percebe que os alunos se envolvem mais em aulas expositivas ou em atividades nas quais eles são instigados a produzir algum material (texto, vídeo, fotografia etc)?

Sim

Se envolvem mais nas aulas que propomos brincadeiras

Sem dúvida, se envolvem mais em atividades em que são estimulados a produzir materiais

Em atividades dinâmicas em que produzem algum objeto e ou brincadeira.

Os alunos se envolvem mais quando a atividade na parte impressa, o vídeo expositivo que tenha um vídeo explicativo com música e personagens, e atividades de ilustração.

As crianças gostam de brincar e serem desafiadas nas atividades.

Se envolvem mais nas atividades investigativas.

Acredito que depende do tema. Mas normalmente aulas que precisam produzir algo são mais envolventes.

Remotamente nada parece envolver os alunos

Não vi muita diferença no envolvimento deles, embora perceba que eles valorizam a produção do material.

Em atividades nas quais eles são instigados a produzir algum material.

Aulas nas quais eles participam.

Independente

Não cabe ao meu contexto essa pergunta

Todas as aulas apresentam um formato dinâmico, onde é postado uma leitura (feita pelo próprio professor ou algum vídeo disponível no you tube) e o vídeo de uma atividade que deverá ser reproduzida. No geral, as crianças mostram-se motivadas, ou seja, realizam a atividade proposta e muitas vezes as recriam.

Depende do conteúdo, a grande maioria só realiza a lição, manda a foto do caderno, mas quase não se expõe

Se envolvem mais quando podem produzir ou interagir com os colegas.

Nas aulas expositivas, mas alguns se adaptaram as novas atividades.

Se envolvem mais em produção, mas são mais empolgados nas expositivas.

Não há acesso pelos grupos

Não sei.

Aulas expositivas

Nas duas

No momento não tive retorno ,de nenhuma forma.

Sim.

Nas aulas expositivas

Depende, podem se envolver nas duas situações.

Alguns

Atividades de pesquisa.

Alguns se envolvem e gostam de estudar dessa maneira diferenciada e com apoio da Internet (na escola nem sempre a Internet está disponível em sala de aula para trabalharmos)

Não se envolvem muito em nenhuma opção

Sim, tem mais interesse

Onde trabalho as aulas são apenas expositivas.

As famílias que participam geralmente enviam fotos.

Eles participam mais em atividades em que eles produzem.

Em atividades de produção, pintura, desenho, trabalho com sucatas

Sem dúvida alguma quando são convidados/ estimulados a produzir algo

Acredito que nas aulas expositivas eles podem se ver e nos ver o que produz uma enorme saudade da convivência escolar.

Existe uma participação mais efetiva quando os alunos são convidados a produzir algum material.

Aulas expositivas.

quando eles tem que produzir o envolvimento é melhor

Sempre precisam fazer algo nas aulas, caso contrário se dispersam. Adoram trabalho em grupo.

Nós temos desafios. Temos de um lado, maior adesão dos estudantes na resolução das apostilas entregues mensalmente. Por outro, temos um pequeno grupo que consegue participar dos encontros síncronos e demonstram envolvimento por meio das dúvidas que apresentam e expressam. Em geral, temos pouco retorno de atividades de produção como vídeos, fotografias e podcasts.

Certamente em atividades nas quais eles são instigados a produzir algum material.

Se envolvem muito mais em aulas colaborativas

Os alunos do Ensino Fundamental II se envolvem mais quando temos algum tipo de jogo (quiz) na aula. Fora isso, sempre os mesmos participam voluntariamente, os demais só participam quando são chamados pelo nome. No Ensino Fundamental I os alunos são participativos em qualquer tipo de aula. São curiosos, gostam de compartilhar o que já sabem ou suas experiências e vivências, fazem leitura em voz alta, etc.

Acredito que o melhor é quando há equilíbrio das duas propostas.

Instigados a produzir algum material

Produção de material

Em tempos de ensino remoto, qual seu maior desafio como professor(a)? E qual você acredita ser o maior desafio para os alunos?
--

Acreditar que o que estamos fazendo de alguma forma ajuda as crianças a aprenderem coisas bacanas (mesmo que para a pequena parcela que aparece)

Conseguir que eles participem com frequência semanal

O acesso às mídias digitais tanto para o professor quanto para as crianças

O meu maior desafio enquanto professora nesse momento é fazer com que os alunos participem e sejam alfabetizados ,muitos pais não querem participar pedem para que os filhos sejam reprovados e que eles aprendam no ano que vem presencialmente. A maior dificuldade para os meus alunos é a participação constante, a colaboração dos pais e das famílias, ânimo em aprender e adquirir a escrita e a leitura.

O maior desafio para mim é adaptar as aulas e atividades para que as crianças façam sem o meu acompanhamento presencial. Para elas, acredito que seja o tempo, já que dependem dos pais para assistirem e realizarem as aulas e atividades.

O meu maior desafio é conseguir ensinar de uma forma interativa e investigativo mesmo a distância. O desafio das crianças é se manterem atentas à uma tela por tanto tempo.

Maior desafio tem sido um contato mais individual com algumas crianças. Para os alunos, sinto que é capacidade de ficar atento e não ter a chance de tirar dúvidas mais próximo do professor.

Primeiramente o conhecimento das ferramentas por alunos e professores. São crianças e adolescentes. Idade difícil pra desenvolver a responsabilidade de realizar as atividades e entrar em salas virtuais para

assistir aulas, em assistir links de complementação de conteúdo. Eles não conseguem ficar muito tempo nesse biente virtual. É cansativo e desestimulante para eles e para nós.

A disposição em ficar tantas horas no computador, o dispêndio de energia é a reinvenção e retomada rápida de estratégias. Para o aluno, creio que seja lidar com tantas e diferentes demandas, além da concentração e da ausência do contato social que a escola promove.

Não poder ter contato com meus alunos, pra ver de perto o desenvolvimento deles e o meu trabalho como professor surtindo efeito. Ter que "aprender" a ser, somente estudando através de uma tela de computador ou celular e o contato com o professor e amigos da creche/escola.

O maior desafio com pais, pois muitos, apesar de terem acesso as redes sociais, eles demonstraram muitas dificuldades em utilizar a plataforma digital.

Frequência e atenção dos estudantes

O maior desafio é aceitar que não podemos fazer nada além do que está sendo feito e que, na minha opinião, não é o ideal. Para os alunos acredito que a maior dificuldade seja manter o interesse nas atividades.

O meu maior desafio enquanto professora é atender aos estudantes que não possuem acesso à internet. Para as crianças acredito que seja a falta contato com a professora e com os colegas. Isto porque na Educação Infantil a interação é fundamental para a aprendizagem.

Para mim o maior desafio é ensinar todos os conteúdos do currículo de forma remota. Para os alunos o maior desafio é a falta de estímulo para as atividades.

Aprender a lidar com a tecnologia e para os alunos a falta das ferramentas (computador, internet, celular, pais que saibam orientar, materiais)

Para mim creio que seja o de ajudar as crianças a evoluírem no processo de aprendizagem a distância. Para eles, ainda acho que seja o de acessar todo o conteúdo dependendo dos aparelhos e assistência dos pais para isso.

Um desafio é buscar estratégias para que o aluno alcance a aprendizagem, ensiná-los a construir uma rotina diária e entrar no horário agendado das aulas com as atividades em dia.

Adaptação e rede de internet para ambos, além de aparelhos para acesso para os alunos.

Todos

O nosso maior desafio é falta do contato físico. Acredito ser o deles também.

O meu maior desafio é ter a participação deles. Dos alunos muitos são por falta de internet, outros são porque não tem interesse mesmo

O maior desafio foi ter q entender de tecnologia, para os alunos ficar longe da escola

Ter a participação das famílias. Os familiares acompanharem junto com eles.

Produzir conteúdos que os mantenham interessados. Permanecer concentrados nas aulas.

Preparar uma live aonde os alunos consigam participar e entender mesmo a distância E para eles o desafio é vencer o comodismo, muitos se acomodam e não participam

Todas as formas de desigualdade implicadas.

Maior desafio foi aprender a manusear a tecnologia. Para os alunos acredito ser o não ter acesso a tecnologia.

Fazer com que os alunos se interessem em fazer as atividades. A maior dificuldade para os alunos é na questão da adaptação de horários.

O meu é a adaptação, já que é totalmente diferente de uma sala de aula física, o dos alunos, creio, a falta de acesso.

O acesso com certeza é a maior dificuldade

Presença de todos os alunos

Elaborar aula on line, saber mesmo se o aluno está aprendendo

O maior desafio é explicar e não saber se, de fato, os alunos aprenderam ou não. Nesse sentido, o maior desafio é não poder me comunicar com os alunos para resolver dúvidas e ver o que eles pensam a respeito do conteúdo. O maior desafio para os alunos é dar conta da quantidade de tarefas propostas pela escola e se concentrar nas telas.

Meu maior desafio como professor é tentar estar mais próxima das famílias. O maior desafio das famílias é ter tempo e acesso livre e gratuito para participar ativamente das propostas da unidade.

Meu maior desafio tem sido fazer com que todos os alunos participem e continuem aprendendo. Quanto ao desafio das famílias e crianças creio que seja ter o tempo e condições necessárias para realizar as atividades.

Passar os conteúdos, no meu caso o envolvimento dos pais com a escola e os conteúdos

As barreiras tecnológicas para ambos

A falta da convivência e de aprendermos todos juntos ao mesmo tempo.

O maior desafio para o professor é saber/ mensurar o quanto os alunos estão absorvendo de tudo o que está sendo oferecido.

O Maior desafio e dar aula online e presencial ao mesmo tempo. O maior desafio dos alunos e ter a participação dos pais durante as aulas.

Gravar as videoaulas e ter um maior contato com wattshapp, para alunos ser autodidata

O meu maior desafio é fazer com que os alunos façam as tarefas e as autocorreções. Para os alunos é conseguir trabalhar de firma autônoma e gerir o tempo sozinhos.

Acesso é a palavra chave. Tanto para professore quanto para estudantes.

Manter o vínculo com eles e com a escola, esse me parece ser o maior desafio.

A adaptação é um desafio para todos

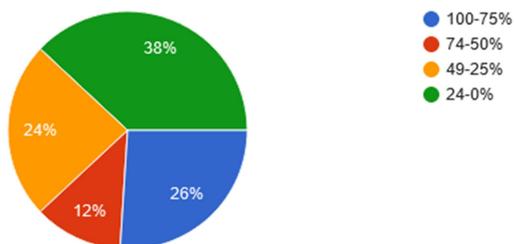
Aprendi tanto com o ensino remoto. Me sinto uma mediadora melhor e percebo que os alunos têm aprendido também a ouvir e não somente a falar. Foi interessante ver esse processo. Outra coisa que os alunos aprenderam foi a organização, a autogestão pessoal. Claro que ainda possuem dificuldades, mas vejo que tiveram um grande avanço em termos de autonomia. Um dos grandes desafios é que alguns alunos precisam visualizar melhor as explicações e às vezes é difícil não estar em um mesmo ambiente ou, não consigo me expressar de maneira mais clara. Alguns já se predispõem a não entender mesmo antes da explicação, ficam ansiosos e afobados - acabo não tendo certeza de quem entendeu bem ou não. A cobrança com as lições de casa também são mais difíceis e a participação dos alunos do Ensino Fundamental II é bem reduzida, às vezes sinto que estou falando sozinha. Eles não ligam a câmera e é algo que não podemos exigir - segundo a escola. A forma com que são avaliados também fica muito aquém da realidade. Os alunos (Fundamental I) sentem falta de estar juntos, de fazer as atividades em duplas durante a aula - o que não é possível no Google Meet porque não existe a ferramenta para este fim.

Meu maior desafio é não ser "engolida" pela rotina de trabalho infinita que adentra a nossa casa. E aos alunos uma organização que requer maior autonomia e organização que no presencial, além de saber utilizar os recursos para a aprendizagem.

Meu maior desafio é lidar com as tecnologias e o comportamento diante da tela. E o dos alunos é o acesso por conta da internet e por depender da presença de um adulto disposto a ajuda-lo.

Distancionamento

Quantos dos seus alunos estão participando das atividades/aulas remotas?
--



Suas aulas acontecem sincronamente (em tempo real) ou são gravadas e disponibilizadas para os alunos assistirem assincronamente? Se transmitidas em tempo real, qual o tempo de duração das aulas?

Gravadas

Acontecem em tempo real e não são gravadas

Tenho feito aulas assíncronas

São atividades gravadas e ou links de atividades com duração média de 10 minutos.

As minhas aulas são em maioria gravadas para que os pais possam assistir com os alunos em todos os horários e realizarem as atividades. Há também as aulas que acontecem em tempo real, essas acontecem no mínimo uma vez por semana.

Das duas formas, tanto gravadas quanto em tempo real. As aulas em tempo real são de 1h, duas vezes na semana.

Uma aula ou duas aulas síncronas por dia. E as outras assíncronas. Totalizando 5 aulas por dia.

Acontecem das duas formas. As síncronas tem duração de 50 min.

Síncronas

Acontecem de forma síncrona. 40 minutos.

As educadoras se reúnem pelo aplicativo Zoom uma vez por mês para montar o projeto mensal, que é disponibilizado para os pais/responsáveis na plataforma do Google Classroom toda semana por uma educadora e durante o dia as educadoras devem estar disponíveis durante duas horas e meia por dia para acompanhar as famílias durante o acesso das atividades.

Em tempo real, com duração de cerca de 50 min.

Não há aula

Gravadas e disponibilizadas.

Não

Tempo real apenas no MEET, uma vez por semana com duração de 1 hora. As demais atividades são gravadas e postadas na plataforma para que assistam quando puderem.

Em tempo real, com horário pra iniciar, mas sem horário pra acabar, pois depende da dificuldade apresentada por eles. Em média 2 à 3 horas

Tempo real, 2h por semana.

Não há acesso pelos alunos

São gravadas

São atividades postadas

São gravadas.

Em tempo real de 30 a 40 minutos.

Não

Nenhuma.

São postado no Classruum das 13: às 15:30 horas.

São gravadas. Procuo fazer vídeos curtos de 5 a 10 minutos de duração cada um.

Não me sinto confortável para dar uma aula desse tipo. Prefiro utilizar a plataforma, com atividades diversas

Ambas as formas

1 hora

Tempo normal de aula

Existem os dois formatos. Os alunos devem assistir a vídeos gravados e participar de atividades no Google Meet. As aulas gravadas têm cerca de dez minutos e as atividades no Google Meet são de 90 minutos semanais.

Gravadas.

São aulas gravadas e disponibilizadas.

Não temos aulas online

Todas são gravadas. Apenas em algumas situações fazemos vídeo chamada.

São encontros virtual esporádicos

Os encontros são síncronos e duram 1h40 min

Transmitidas em tempo real. 2 horas de aula.

síncrona

São em tempo real e duram 100 minutos atualmente.

São aulas síncronas, com duração de 2 horas semanais.

Aulas em tempo real com duração de cerca de uma hora.

Acontecem sincronamente, são gravadas mas disponibilizadas apenas mediante a solicitação por email dos pais

As aulas acontecem sincronamente. As aulas do Ensino Fundamental II dura 40 minutos (uma vez por semana) e as do Ensino Fundamental I pela exigência da escola seria 40 minutos, mas dou entre 1 e 2 horas de aula todos os dias.

as duas coisas. As síncronas tem duração máxima de 1h30.

São gravadas e disponibilizadas

São postada diariamente as atividades no classroom

Quais estratégias você teve de abdicar ou de adaptar para o ensino remoto?
--

Não é possível escutar as crianças, suas curiosidades, descobertas não podem ser compartilhadas, a tela não permite uma interação de fato; as crianças não conseguem se relacionar; é sempre uma ação episódica e sempre de um para um mesmo com várias crianças na videochamada

Foi bem difícil "entrar dentro da caixinha", cumprir as datas de postagem e as exigências burocráticas.

Do contato.

tive que abdicar da forma como fazia o processo de alfabetização e leitura, deixar as tabelas de sílabas complexas, jogos de palavra dentro de palavra, jogo da forca, rodas de leitura, as contações de história da forma como estávamos habituados. Havendo a mudança para uma nova forma de alfabetização, de aquisição de leitura, contação de história, correção das atividades.

Tive de adaptar as atividades que exigiam respostas imediatas das crianças, conversas e discussões em grupo.

Materiais concretos.

Correção em pares e trabalhos em grupos mais longos.

Esquemas em lousa, movimentação corporal para exemplificar fenômenos. Análise corporal do aluno durante as explicações, intervenção direta e instantânea nas atividades propostas entre outras tantas

Trabalhos em duplas ou grupos.

Mudei minha rotina domiciliar e abdiquei da minha rotina pessoal.

Atividades de contato, interação física.

Sentar na roda de conversa

Não faz sentido essa pergunta ao meu contexto

Na verdade o ensino remoto engessou o ensino, pois no presencial trabalhávamos com diversos e diferentes materiais de manipulação, os quais não são possíveis no ensino remoto.

A aula de música como um todo não pode acontecer remotamente, tive que readaptar.

Todas

O atendimento individualizado (lado a lado) e os agrupamentos produtivos que são tão importantes no processo de alfabetização precisaram ser deixados de lado.

Tive que trancar minha pós, pois com as pesquisas extras, assistir vídeos antes de passar aos alunos, cmsp, cursos da diretoria, atualizar a sede, e reuniões online me sobrecarregaram.

Buscar o interesse deles

Nenhuma

Aprender Manusear melhor a tecnologia

A estratégia optar por usar o Google classroom

Aulas mais lúdicas

Trabalhar com lúdico, dentro dos personagens de contos infantis.

Vídeos e histórias interativos

Uma aula com mais dinâmica e com bastante ludicidade

...

Aprender tecnologia

Adaptamos todo o conteúdo e a forma de interação.

A explicação aluno por aluno, a correção das atividades junto com eles...

Utilizar todos os meios disponíveis encontrados, inclusive fora de horário regular de trabalho

Nenhuma, tudo é válido

Correção das atividades são mais complicadas

Não contar com a participação dos alunos e não fazer correção de exercícios.

Aplicar o uso de vídeos, fazer edições e muitas pesquisas.

Tive que adaptar os jogos e brincadeiras que seja possíveis para a família realizar com as crianças. E pesquisar vídeos para ajudar nas atividades.

Todas que usamos para nossa faixa etária

A maioria das estratégias tiveram que ser adaptadas, porque a Educação Infantil é um espaço de interações e com o distanciamento social tivemos que repensar tudo.

A produção de atividades tem sido um desafio constante.

O uso do compasso e o ensino de expressões numéricas não foram contemplados com a turma de 2020.

Nenhuma

recursos tecnológicos e adaptação ao uso

Tive que inserir mais atividades que envolvessem recursos digitais, como sites, vídeos, jogos on LINE etc e não só tarefas de livros.

Tive que utilizar mais ferramentas tecnológicas para tentar alcançar o maior número possível de estudantes.

Tive que abdicar de trabalhar com textos longos, foi necessário reduzi-los e utilizar vídeos, imagens e outras fontes.

Conteúdos muito abstratos foram deixados para outro momento

Atividades em duplas durante a aula, momentos de entrevista, experiências práticas (em Ciências), explicação por parte dos alunos em resolver alguma questão na lousa e alguns jogos como memória, dominó, etc.

Todas...rs

Edição de vídeos

Incluir vídeos nas atividades

Como a escola abordou a questão de uso e direito de imagem?

Não abordou.

Inicialmente não tivemos nenhuma discussão (vídeos de histórias e músicas e roteiros) depois quando começamos as aulas síncronas, criamos um GT que se debruçou sobre o assunto e propôs um texto de recomendação para todos (uso de imagem, utilização de obras, exposição desnecessária de crenças e partes da casa entre outros)

Com cuidado. Na prefeitura de São Paulo os alunxs costumam assinar termos de uso de imagem no momento da matrícula, mesmo assim, não temos usado as atividades fora do ambiente virtual da escola.

Fizemos um termo para as professoras e não utilizamos imagens das crianças.

Então no começo do ano sempre pedindo para os pais para encher em uma folha permitindo o uso da imagem das crianças, explicando as fotos que são tiradas das crianças e das atividades. Inicialmente Quando começamos com a gravação das vídeo aulas era necessário colocar de onde tinha tirado as atividades (fontes),informar para que os pais não postassem essas atividades e nem vincular sem os nossos vídeos em outros lugares e grupos.

Não abordamos.

Considerou qualquer material produzido pelo professor como algo da escola.

Do aluno? Documento de autorização assinada pelos responsáveis.

Abordou de forma clara e simples para todas as educadoras.

Foi entregue para os pais/responsáveis um documento sobre o uso de imagens, na qual eles preenchiem e assinavam se autorizava ou não o uso de imagens da criança.

Controle rigoroso

Não faz sentido essa pergunta ao meu contexto

Com relação às crianças, no início do ano letivo é elaborado um documento para que os responsáveis autorizem o uso e direito de imagem. Mas, a questão da imagem dos professores por causa do ensino remoto, não foi abordada.

Não abordou

Tem que respeitar as regras para a divulgação do material, agora nesse período de eleições foi proibido o uso das redes sociais, não podemos enviar, vídeos, sites, links, imagens, etc

Com documento de autorização preenchido e assinado pelos pais ou responsáveis.

Não fui abordada quanto ao meu direito de imagem, sei que as crianças ao realizarem matrícula tem que preencher um documento se autorizam ou não o uso de imagem.

Autorização dos pais

Os familiares e funcionários preenche um formulário de que direito de imagem

Não sei.

A minha escola não autoriza o uso de imagens

Normal

Temos termo assinado na instituição.

Enviou um termo de autorização para os pais.

Assinamos um termo

Não houve essa discussão.

Indicou conteúdo para o conhecimento das Leis.

O conteúdo é restrito sua alunos, porém os professores que não quisessem fazer vídeos, não seriam obrigados a isso.

Só com autorização prévia dos responsáveis dos alunos e, no caso dos professores, nossa aquiescência.

Orientação sme

Pedi permissão

Tudo deve ser guardado

Não foi abordada essa questão.

As famílias assinam um termo no início do ano autorizando ou não o uso de imagens, porém evitamos ficar compartilhando em outros ambientes virtuais.

Todas as famílias assinam autorização de direito de imagem no ato da matrícula.

Tivemos uma live com advogados especialistas nesta área que nos orientou como usar

No início do ano letivo as famílias preenchem um formulário autorizando ou não o uso da imagem. Mesmo assim consultamos as famílias.

Nem houve essa abordagem.

As famílias que não autorizam, já no início do ano, a divulgação da imagem do filho foram respeitadas.

Não tenho acesso a essa informação.

muitos não se preocuparam com esse fator, por isso imagens de alunos não aceito

Continuamos respeitando as crianças que não tinham autorização para aparecer nis casos das postagens de fotos nas redes sociais.

Tivemos uma live sobre o assunto.

Praticamente não houve nenhuma orientação muito específica.

Conversas, assinatura de documentos

A questão não foi abordada.

Não pensamos nisso ainda.

Temos um documento previamente assinado onde temos o direito de postar imagens desde que os fins sejam pedagógicos.

Cuidados na seleção

Você sentiu a necessidade de buscar auxílio fora da Escola para conseguir fazer uso e adaptações das tecnologias durante as aulas ?

Não

Sim

Não.

Sim.

Sim

Sim.

Pesquisei e pesquisei muito nas redes sociais

Com certeza. Pesquisa para saber utilizar as mídias.

Sim, mesmo com suporte da escola foi muito necessário conversar com colegas de trabalho, namorado, pesquisar na internet. Foi muito importante para ir testando o que funcionava, o que dava certo, o que faltava aprender.

Investiguei algumas ferramentas e conversei com outras pessoas que tinham conhecido outras e acabamos trocando informações.

Sim. O tempo todo buscando tutoriais na internet

Não.

Hoje em dia conseguimos tudo dentro da tecnologia em alguns casos, as colegas de trabalho ajudam com o que também tiveram mais facilidade de aprender.

Não faz sentido essa pergunta ao meu contexto

Sim, ajuda dentro de casa pelos filhos adolescentes

Muito, no início busquei várias informações com amigos da área.

Sim, as professoras foram se ajudando

Sim, de amigos, parentes, colegas, enfim, qualquer pessoa que entenda mais do que eu.

Sim, com amigos e vídeos de internet

Sim, apoio tecnológico, cursos

Sim. Assisti muitos vídeos tutoriais para buscar ideias e aprender a utilizar as plataformas.

Sim. Realizo com frequência pesquisas e participo de curso e lives.

Sim, na internet

Eu busquei auxílio de muitas pessoas que não fazem parte da escola.

Sim, com certeza! Estar em contato com outras pessoas colaborou bastante para compreender as ferramentas.

Precisei da ajuda de outras colegas para aprender a usar certas ferramentas.

Sim!

sim muitos

Sim, fiz cursos que me ajudaram a pensar em novas estratégias.

Sim, cursos online

Não, mas com amigos e amigas da instituição sim.

Sim, dos meus filhos

O que você entende por Alfabetização Midiática e Informacional (AMI)?

Acredito que seja algo sobre como a mídia e a informação devem ser compreendidas pela população, como por exemplo, saber onde buscar informações, desconfiar de notícias falsas etc

Proporcionar que as pessoas de diferentes idades e de diferentes locais tenham acesso e se familiarizem com diversas mídias sociais

Trabalho com ed. Infantil

Entendo como uma base para alfabetização nos meios de informação, tecnológicos, formar para que os alunos saibam mais do que mexer serem realmente alfabetizados nas tecnologias e no mundo virtual.

Utilização de diferentes mídias para auxílio na alfabetização.

Conseguir ter acesso as mídias vigentes, identificar o viés de cada informações que acessa. Produzir conteúdos de forma ética é responsável.

Acredito que ensinar as crianças a usarem de forma crítica e consultarem como fonte as diferentes mídias.

Acredito ser a habilidade de usar as redes sociais e aplicativos disponíveis pras necessidades individuais e profissionais

Como terminologia, apenas ouvi falar, mas acredito que esteja dentro das concepções de letramento das informações midiáticas e suas tecnologias.

Ela tem como objetivo empoderamento das pessoas ao conhecimento e habilidades pra adaptar o tradicional ao tecnológico, entender a natureza da mídia e reflexão de ambos envolvidos.

Trata-se de oferecer para as pessoas condições para que elas possam utilizar as novas tecnologias.

Não conheço

Entender das tecnologias

Aprendizagem das mais diversas mídias.

Ensino sobre as ferramentas de ensino midiáticas.

Distância dos alunos usando recursos tecnológicos

Um meio de aprender a utilizar a tecnologia, em especial a internet, para o conhecimento.

Sei que é uma forma de aprendizagem por meios de comunicações diversos.

Nada

Tem como objetivo empoderar as pessoas dando competências de conhecimento, habilidades e atitudes necessárias para dedicar a mídia tradicional com as novas tecnologias, somando os seguintes critérios ou resultados de aprendizagem, entender o papel mídia nas sociedades democráticas; entender a condição sob a qual a mídia pode exercer suas funções; fazer uma avaliação de forma crítica os conteúdos de mídia.

Não conheço

Não sei

Aulas utilizando outros meios de tecnologia

Todas as formas de mídias, que transmita fontes de informações.

Alfabetização com mídias e tecnologias.

Que ajuda os alunos a desenvolver capacidades de criar conteúdos de mídia

Uma forma de aprendizagem de consumo e produção de mídias.

Currículo para a formação de professores.

É a capacitação para a utilização de tecnologias.

Educação que se dá em outros ambientes além das salas de aula e com outros recursos

Estimular novas habilidades com os recursos atuais

Pouco

É novo e está atrasado, isso deveria ter acontecido há muito tempo tempo

Entendo por um processo em que os alunos adquirem conhecimentos a respeito de tecnologias da informação.

Um meio para que os professores possam aprender a utilizar as mídias e com elas desenvolverem melhor seu trabalho ensinando aos alunos também como utilizar as mídias.

Acredito ser mais um instrumento para ser utilizado na educação.

É uma maneira de se aprender através de pesquisas na internet

Já estudei um pouco sobre esse assunto e acredito que deve ser levado a sério e não ficar somente nos "papéis".

Entendo que possa ser algo próximo da interação com a informação e os dispositivos eletrônicos.

Creio que seja a maneira como acessamos e nos relacionamos com as mídias para nos informarmos e nos expressarmos no meio em que vivemos.

E uma habilidade de acessar, analisar, criar um ambiente de informações. E adquirir um senso crítico. uso de pequenas ferramentas tecnológicas

Aprender a usar os recursos digitais para desenvolver atividades.

Eu entendo como uma forma de tornar nossos alunos proficientes no uso de tecnologias e ferramentas tecnológicas e digitais.

Entendo que alfabetização midiática corresponde a um conhecimento básico, necessário para o trabalho com mídias diversas na era digital.

O consumo crítico de informações divulgadas em filmes, notícias, propagandas, músicas, etc.

O conhecimento, mesmo que mínimo, de como utilizar e aprender com ferramentas ou produtos de mídia.

Aprendizagem desde os primeiros passos acerca do uso de tecnologias.

Alfabetização através das mídias, mas não fazemos na educação infantil

Alfabetizar através da mídia

Você conhece o documento da UNESCO que fala sobre AMI? Se sim, qual sua visão sobre ele?
--

Não

Não

Não conheço

Não.

Não conheço.

Nao

Não, não conheço

Não conheço.

Não conheço

Não conheço. (interessante!)

Li sobre ele um pouco recentemente devido aos problemas enfrentados pelo distanciamento social. Não consigo descrever de forma a me posicionar sobre ele, pois ao que me parece é um documento com diversas "propostas" bem relevantes em relação a AMI que ainda precisam de políticas públicas para ser aprovado como disciplina nas escolas. Hipoteticamente parece que o documento visa complementar apoio a todos estudantes e professores.

Tbm não

Não conheço a fundo, apenas por comentários do facebook e youtube. Ele ajuda a ampliar o conhecimento.

Não, se possível, me enviem a referência.

Não tive oportunidade de ler e analisar

Acho que com trabalho as soluções aparecem, mas nada e fácil

Pouco, ainda é uma utopia

Sim, penso que precisa ser discutido e colocado em prática nas formações dos professores e no currículo das etapas da educação.

Conheço e acredito que todo e qualquer cidadão deveria ter seus direitos assegurados.

Não!

não conheço

Não conheço - pesquisei agora que vi na entrevista.

Quais as principais diferenças entre o ensino presencial e à distância? Você entende essas diferenças como negativas ou positivas?
--

A maior diferença é a impossibilidade de interação entre o grupo (ação sempre de ponto a ponto). Super negativa

A diferença é a ausência. Não ter a presença física dos educandos e dos educadores faz toda a diferença, é muito impessoal dar aula pela telinha

Na ed. Infantil Não existe ensino a distância, o que existe são propostas de atividades.

As principais diferenças na minha opinião são a distância no processo de alfabetização (quando ele ocorre presencialmente podemos criar um vínculo afetivo, propiciar situações e formas que a criança se sinta capaz, compreenda a importância da alfabetização, e da aquisição da leitura e escrita para a vivência cidadã na sociedade), a dificuldade em saber se realmente é a criança que está realizando aquela atividade qual é a dificuldade em determinado assunto ou matéria, houve na minha turma a grande dificuldade de integração, inclusão e acessibilidade para o meu aluno com múltiplas deficiências, os problemas com conexão de internet, computador, celular e a dificuldade e compreensão dos pais nas conversas por meios virtuais. Acredito que todas essas dificuldades nos mostraram que a escola estava muito arcaica, avaliando de forma arcaica, que se inicia um processo de mudança, diálogo, adaptação, inovação que já estava mais do que na hora de acontecer.

A falta de interação direta entre as crianças é a principal diferença. Entendo como negativo.

Acredito que a principal diferença seja a falta de interação entre os pares, a dificuldade de propor brincadeira. Entendi essa diferença como péssima.

A principal diferença é que no presencial tenho um contato mais direto e constante com a criança. Vejo de perto seu material, suas expressões de dúvida e atenção. Além disso, a possibilidade de trabalhos em grupos e contato com o próximo são muito mais significativas no presencial. Entretanto, no on-line algumas crianças tem a possibilidade de fazer atividades em um ritmo mais pessoal e saudável. Acredito que não seja negativo ou positivo, mas de contexto e intenção pedagógica com a proposta.

Para crianças e adolescentes é extremamente negativa. Válida pra adultos jovens que vivem em ambiente informatizado desde crianças. Gerações mais velhas possuem limitações quanto à tecnologia. Pessoalmente não aprendo tao bem quanto em uma aula presencial

Para mim, a principal diferença se dá no contato com o aluno. Acho que o ensino remoto perde muito, pois, mesmo em sala, não conseguimos atender muitas das demandas dos alunos; em EAD isso se intensifica. Fico bastante preocupada com os alunos com dificuldades.

Interações essa é a grande diferença entre os dois. Se negativas ou positivas vai depender da idade escolar da criança, e da sua necessidade.

São as interações físicas, o contato com os alunos no dia a dia que faz toda diferença na aprendizagem.

Diferença s existem

Presencial há mais envolvimento e conseqüentemente mais aproveitamento

No ensino presencial a interação entre professor/estudante é síncrona e no ensino a distância essa interação na maioria das vezes é assíncrona. Entendo como negativa no que diz respeito a ansiedade que essa dificuldade de contato traz para o estudante.

A falta de contato dos alunos com o professor e entre si. Acho negativo para a aprendizagem.

Não existe a troca, o calor humano, o vivenciaremos das experiências junto ao outro, vejo-a alguns pontos positivos, mas muitos negativos.

No ensino a distância para os alunos pequenos, a maior diferença é a ausência do atendimento individualizado, em tempo real, que acontece na escola. Nesse sentido, para essa faixa etária, vejo como negativa.

O contato com as crianças, para os pequenos foi muito difícil no começo o fato da aula ser por meio de uma tela, não ter a possibilidade de algumas brincadeiras.

Participação e interesse. Negativas.

Negativa porque muitas famílias não tem condições e acesso a internet

O ensino presencial acredito que os alunos aprendem melhor, tira as dúvidas, o contato físico, além da interação social, que acho muito positivo na aprendizagem.

Presencial temos o contato com os pequenos que é muito bom, a distância é muito diferente, nem sempre agente consegue se ver. Como positivas porque tudo na vida é aprendido

A diferença é a interação entre grupo, negativa

O ensino presencial ,temos o contato direto com aluno.Onde podemos sanar suas dificuldades e dar apoio necessário.

O contato físico, que na educação infantil é tão importante. Foi bem negativo.

Como minhas aulas são práticas, a grande diferença que pega é a questão de ver os alunos executando, então a distância não consigo ver se estão fazendo certo Então é algo bem negativo

Relativo.

E complicado

A resposta do aluno não é síncrona. Isso dificulta muito o acompanhamento escolar.

Para mim, a falta do contato físico e o acesso às tecnologias são as mais negativas. De positivo, o fato da plataforma me permitir uma série de recursos que não tenho numa sala de aula física

Cada um tem suas peculiaridades. Até nisso trabalhar às diferenças é positivo

Neutra

São negativas, pois já temos dificuldade presencial cobrando o aluno, a distância é mais complicado

A principal diferença é o contato com os alunos, no ensino à distância a comunicação é negativa, pois é quase nula.

As pessoas aprendem em contato umas com as outras, trocam experiências, pensamentos, demonstram sentimentos. Na educação infantil as diferenças entre o presencial e a distância são extremamente gritantes. Sei que a maioria das crianças estão vivendo um período muito significativo com suas famílias, de acordo com os relatos que recebo, mas estão perdendo a experiência de socializar com

outras crianças da mesma idade e com a comunidade escolar. Neste sentido vejo como negativo o ensino remoto para as crianças.

Acredito que no ensino presencial os alunos tem experiências muito ricas, principalmente experiências com outros amigos e professores. Mas, também vejo o ensino à distância como mais um recurso de ensino.

Na minha área de atuação a presencial é muito mais valida pois é nesta fase que ensinamos o estar e conhecer o outro, e neste caso pra mim e negativo

Na Educação Infantil é muito difícil realizar o ensino a distância, no entanto reconheço o valor de cada uma dessas modalidades e acredito que a "tecnologia" deve ser conhecida e acessada a Educação Infantil, pois as crianças já estão inseridas nesse mundo de uma forma ou de outra.

Negat

A educação precisa do olho no olho. Da intervenção que, muitas vezes, precisa acontecer naquele momento. Mas, o ensino remoto também trouxe alguns aprendizados que não serão abandonados.

Educação infantil presencial tem uma maior interação das crianças com o ambiente que está e sua vivências. A distância fica difícil interagir e participar de um ambiente escolar e materiais preparados para eles. Tudo tem o seu lado negativo e positivo. Negativo porque a criança não socializa com o outro no brincar e interagir com todos, o lado positivo e a interação dos pais com os alunos.

positiva no EAD aluno estuda mais

Há ganhos, principalmente para os bons alunos, que se tornaram mais independentes e ampliaram seus conhecimentos. Para os alunos com mais dificuldades ou mais desorganização, o acompanhamento individual que era feito no presencial ficou mais difícil e prejudicou o desempenho deles.

O ensino presencial possui uma dinamicidade mais instantânea na interação entre estudantes e professores, nos efeitos e afetos provocados pelas ações de todos em sala de aula. Eu acredito que as diferenças comportam os aspectos que são próprios de cada modo de ensino, portanto, tanto para uma modalidade quanto para outra, existem pontos a serem aperfeiçoados ou acrescentados.

A dinâmica da interação entre alunos e professor é muito prejudicada no ensino à distância, o que prejudica o processo de ensino e aprendizagem como um todo. Outra diferença importante é o número de alunos que podem acessar às aulas e atividades.

A atenção dos alunos, avaliação se o aluno está mesmo aprendendo

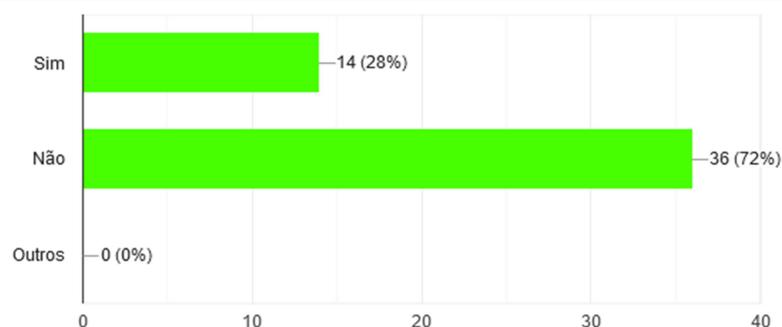
Não entendo as diferenças como negativas nem como positivas, apenas são diferenças. No ensino presencial os alunos levam mais tempo para realizar atividades, podem sentar em duplas, discutir, ter conversas sobre outros assuntos no momento da aula, fazer experiências práticas, compartilhar lanche e material escolar, brincar juntos, etc. No ensino à distância a aula é mais produtiva porque em pouco tempo conseguimos focar no tema daquele dia, não há muito momentos para conversas paralelas (somente no início e no encerramento da aula - mas os alunos se falam todos os dias por mensagens ou mesmo pelo Zoom ou outra plataforma), o acesso a vídeos, músicas e imagens é mais fácil e os alunos aprendem para além da disciplina escolar a disciplina pessoal, organização do tempo para fazer as atividades que deverão ser entregues ou discutidas em aula, ouvir os colegas, etc. Além disso, os laços de amizade, muitas vezes se estreitam porque pelo fato de não estarem juntos na escola diariamente, passam a frequentar a casa uns dos outros.

Puxa o formulário está grande e me falta fôlego para escrever mais, mas vamos lá, sucintamente a questão da sociabilização e da sensibilidade ficam bastante diferentes no formato remoto, ao mesmo tempo é possível utilizar convidados de diferentes locais para uma aula assíncrona... dinamizar outros conhecimentos. Acredito que no ensino superior existam pontos positivos e negativos. Mas ainda acredito que os pontos sejam mais negativos... ainda que a minha visão inicial fosse ainda mais negativa do que a atual, ela continua negativa.

A interação do professor com o aluno, do aluno com aluno e do aluno com o espaço. Negativa

Para a educação infantil o essencial é o presencial

Você já recebeu alguma formação em AMI (Alfabetização Midiática e Informacional), seja pela escola ou por meios independentes?



A escola em que você trabalha já promoveu alguma formação em AMI com os alunos, ou já incentivou eles a discussão e produção de mídias? Como foi?

Não

Não

Não.

Nunca participei de nenhuma formação com esse tema ou nome, porém na minha unidade as crianças são incentivadas e produzem vídeos de histórias

Não que eu saiba

a equipe gestora nos convidou a conversar com os pais e as famílias explicando a importância de que as crianças saibam do uso consciente dos meios de tecnologia e informação. no caso dos segundos anos é indicado que os pais usassem toda a tecnologia, a internet e os jogos para auxiliarem no processo de alfabetização.

Não sei dizer. Sou nova na escola

O departamento de Tecnologia da Educação é responsável por isso. Acompanho muito pouco esse trabalho.

Sim. Foi satisfatório diante da proposta.

Não sei

Não.

Ano passado, por exemplo, trabalhamos em um projeto sobre mídias, os alunos fizeram uma cobertura jornalística de um evento da escola, tiveram oficinas de comunicação.

Não tenho nenhuma informação

Os alunos possuem aula de informática uma vez por semana.

Só se foi nas aulas de informática.

Não

Sempre os incentivamos e eles sempre tem acesso a vídeos e fotos de suas produções. As crianças gostam de se ver em uma tela, ficam encantadas.

Sim. Com os alunos maiores.

não

Sim. Conversamos sobre senhas, cyberbullying, tutoriais para uso de ferramentas digitais.

A prefeitura fornece algumas oficinas e cursos sobre o assunto. Eu estou

Não que eu tenha ficado sabendo. Acho que no máximo foram iniciativas muito localizadas por parte de um e outro professor, de maneira desarticulada e não contínua.

Não diretamente, apenas nós conversamos após passarmos filmes em sala de aula

Os alunos visitaram a Folha de S.Paulo (Fundamental I). Os alunos do Fundamental II têm aula com a professora de mídias, mas não sei o que é abordado exatamente. Não sei fornecer outras informações além dessas.

Trabalho na Educação Infantil

Produção de vídeo, pouco retorno

Há algum aluno em sua turma com algum tipo de deficiência? Se sim, como tem trabalhado com ele de forma remota? Você tem utilizado ferramentas tecnológicas?
--

Não

Não

Não.

Sim...mas ele não participa das atividades

Sim, há vários. tenho trbalhado em parceria com a professora da Sala de Recursos, que me ajuda a adaptar as atividades para eles, e eles participam bastante.

Algumas crianças na Unidade e dependemos do acesso dos familiares à plataforma para a criança participar.

Sim, foi necessário uma conversa entre mim e a pedagoga responsável por ele na APAE para que pudesse você selecionar os conteúdos que seriam trabalhados e de que forma. Em conversa ambas expomos que não havia participação e colaboração da mãe do aluno. Enviamos materiais para que houvesse o trabalho de coordenação motora, Contagem, letramento, mandamos massinha, palitos, alfabeto móvel, atividades impressas, vídeo aulas. As aulas remotas para o aluno foram mais dificultosas devido à não participação da mãe e a necessidade de grande auxílio que o aluno necessita para realizar as atividades das vídeo aulas.

Não tenho.

Sim. Down com algo mais. Nao achei nada que possa interagir com o aluno. Tudo é passado pros pais.

Eles acompanham as aulas com a turma. As atividades são adaptadas.

Não tem.

Sim. Nem recebo as atividades dele!!!

Na minha turma não há alunos com deficiência.

Sim. Enviamos uma atividade preparada exclusivamente para ele uma vez por semana, mas a família não dá nenhum tipo de retorno

Sim. Um aluno autista. Passo as atividades adaptadas pelo google classroom e whatsapp e conto com a parceria da família para a execução das mesmas.

Sim, trabalho via aplicativo WhatsApp e meeting com vídeos de acordo com a hipótese silábica que ele se encontra.

Sim, roteiro e orientação de atividades impressas.

Não tenho alunos com deficiência.

Sim, eles não entram na aula pois não tem acesso a Internet

Sim. Não temos informação de como esses alunos estão lidando com o ensino remoto. Não há adaptações visando especificamente esses alunos.

Tenho vários. Os que tem acesso à plataforma, envio atividades conforme a limitação e com a ajuda dos pais ou responsáveis para ajudar o estudante a realizar as tarefas.

Nao

Sim, mas sem diagnósticos e não é feito nenhum trabalho diferenciado.

Não tenho aluno nesse ano que tem necessidades especiais.

Não tenho crianças com deficiência esse ano

Sim, ele não acessa a internet.

Neste ano não tenho aluno de inclusão.

sim, porém adaptamos algumas atividades

Sim. Ele recebe com antecedência fichas individualizadas e a mãe acompanha-o nas aulas . Seu horário de permanência nas aulas é mais flexível.

Não.

Sim, tenho dois alunos em condição de surdez e não tenho contato direto com eles.

Há alunos com grau de cegueira, trissomia e autismo. Utilizo apenas o compartilhamento de tela para ilustrar o que está sendo explicado e amplio o máximo possível. Para os alunos com trissomia e autismo, envio atividades adaptadas, mas não utilizo nenhuma ferramenta tecnológica.

Na escola tem um onde a professora faz ligações e chamadas de vídeo por Whatsapp para manter um contato.

Sim, através da musicalização

Você acha que há um espaço de discussão sobre alfabetização midiática para os professores na instituição onde leciona? E para os alunos?
--

Sim

Não

Não

Sim.

Não.

Sim, para todos os professores. E para os alunos do fundamental também

Sim. Para os alunos tem sido mais difícil pela dificuldade de acesso, estamos trabalhando a partir do tipo de dispositivo que eles têm, normalmente, celulares. No início fizemos formação com eles e com seus pais para iniciá-los no uso do Google Classroom

Sim. Para focar no brincar e deixar a alfabetização para os anos iniciais.

Sim é um tema recorrente. No grupo da escola e também nas reuniões virtuais é um tema sempre muito discutido, os professores expõe sua opinião sobre o assunto como tem sido em cada turma e de que forma a gente pode agir e propiciar essa alfabetização midiática de forma saudável e consciente.

Acredito que há espaço de discussão, mas ela não é realizada.

Sim, para ambos

Acredito que sim.

Sim. Para as famílias dos alunos seria mais coerente.

Sim! Para os professores.

Com certeza há espaço para essa discussão com professores. Mas, para as crianças acredito que não, por se tratar de E. I.

Para os professores sim.

Há um início de trabalho nesse sentido.

Acredito que sim.

Mais ou menos

Sim. Apartir de atividades diárias.

Não, só reclamações sobre celular...

Sim.

Eu acredito que sim

Discussão sim

Não.

Há espaço, porém faltam recursos tecnológicos e acesso a rede wi-fi para que isso ocorra da melhor forma.

Sim e acho muito necessário.

Sim. Inclusive tem um documento específico sobre esse assunto

Não e não

para ambos de grande importanciaCo

Não o suficiente em ambos os casos.

Pelo caos administrativo na rede estadual entendo que não há espaço para a discussão. Necessidade há, mas espaço, não.

Não muito

Aos professores sim, como respondi anteriormente, mas aos alunos eu não tive contato com nenhuma iniciativa.

Como você aprendeu a utilizar as mídias tradicionais (televisão, rádio, revista, jornal) e as novas mídias (mídias online, redes sociais, website)? Foi em sua formação inicial ou continuada? Havia disciplina específica ou curso?

Não tive disciplinas específicas, as diferentes disciplinas apresentaram as possibilidades de seus usos

Desde criança, aos poucos, observando outras pessoas usarem e descobrindo como usá-las durante o uso.

Formação continuada. JEIF

Foi um processo iniciado em casa, nos primeiros anos escolares, na Unicamp também houve disciplinas que nos ensinavam, dialogavam e nos mostravam de que forma nos apropriarmos de cada um desses materiais e ferramentas na educação e na nossa vida pública.

Aprendi em contato com outras escolas que trabalhei. Na graduação, não tive contato.

Não havia nada específico .

Não foi em nenhuma formação. Foi através de experiências pessoais.

Mídia tradicional aprendi quando estudante ainda. As novas mídias através de esforço próprio. Nunca houve formação par nenhuma

Aprendi na prática e na troca com outros professores. Não tive educação formal para isso.

Aprendi socialmente, com auxílio de família, amigos, outros. Aprendi algumas coisas também na faculdade, disciplina de IT.

Formação continuada e dia a dia com as trocas de experiências no ambiente escolar.

Não

Não houve disciplina. Aprendi em casa mesmo.

Aprendi a utilizar as mídias tradicionais principalmente na formação inicial, e as novas mídias na formação continuada. Contudo, tanto na formação inicial, como na continuada havia disciplinas específicas voltadas às novas mídias.

Aprendi de forma autodidata, não durante minha formação.

Na prática

Formação continuada e, muitas vezes, no ensaio e erro - nas tentativas durante o trabalho enquanto a tecnologia vem evoluindo nesse anos todos.

Experiência do meu tempo na escola e as novas mídias quando trabalhei no ensino privado tive formação, esses tempos tive formação pela rede pública (cmsp) e editora opet.

No dia-a-dia, por conta, na prática de tentativa, erro e acerto.

Rede sociais

Formação inicial

Tudo que sei aprendi com pessoas próximas que sempre me ajuda.

Foi na rotina continuada

De acordo com a necessidade diária. Não havia disciplina específica.

Formações proporcionadas pela própria escola.

Na minha formação inicial, tive aulas de informática

Em serviço e em formação continuada.

Curso

Não havia disciplinas específicas. Foi apenas na prática.

Sempre fui secretária e tive nas empresas que trabalhei, formações. Também tive no Estado e agora prefeitura. Na faculdade não tive nada específico.

Formação continua

Formação inicial

Aprendi durante o processo

Quando eu estudei, existia apenas informática em que aprendíamos ferramentas básicas do computador. Minha formação foi no cotidiano, uma aprendizagem mais intuitiva.

No magistério havia uma disciplina sobre o uso de recursos midiáticos, e com a necessidade em utilizar essas ferramentas fui me aprimorando e hoje tenho um pouco de conhecimento para os utilizar no meu cotidiano.

Aprendi principalmente com a prática e alguns cursos que fiz Extra curriculaees.

Pesquisando. Não

Aprendi em casa, no trabalho, na universidade. Na universidade tive uma matéria específica. Mas a tecnologia avança com muita rapidez. Dessa forma, estou sempre buscando me atualizar.

Acredito que aprendi a utilizar essas mídias a partir da minha vivência enquanto estudante de escola e também na graduação. Não havia nenhuma disciplina específica.

Aprendi na formação continuada, com a necessidade de acompanhar as novas tecnologias.

Sim! Na faculdade na aula de Tecnologia na Educação.

Continuada e tb de interesse própria em buscar o novo

Aprendi a usar fazendo cursos promovidos pela escola ou escolhidos por mim fora do meu horário de trabalho. Na faculdade não havia esse tipo de curso.

Eu estou aprendendo por meio de oficinas e cursos promovidas pela secretaria de Educação e também por iniciativa própria.

Penso que aprendi a usar as mídias tradicionais observando os adultos ao meu redor e também interagindo com as mídias. Sobre as novas mídias aprendi tanto em minha formação inicial quanto em minha formação continuada, mas sem nenhuma disciplina específica ou curso.

Foi em formação continuada, não tive disciplinas relativas a esse assunto na faculdade

Não havia nenhuma disciplina específica. Aprendi me inspirando em pessoas que admirava, ou na forma como alguns professores utilizavam, ou mesmo no dia a dia, pesquisando.

Foi na vida mesmo... mas fiz uma disciplina na FEUSP sobre recursos audiovisuais quando fiz pedagogia.

Sobre as mídias tradicionais foi durante a vida e as novas mídias teve aulas de informática, mas não havia esses recursos que utilizamos hoje em dia. Então aprendi também na prática.

Lives e cursos

Você já desenvolveu algum trabalho com os alunos em que os envolvessem na produção de alguma mídia, seja impressa ou digital? Se sim, o que destacaria na experiência realizada?
--

Não

Não

Sim, já produzi folder, livro, áudios (programas de rádio) e vídeos curtos. A importância de pensar um instrumento que tem que ser inteligível para o outro.

Sim, várias vezes: fanzines, programas de rádio, TV, vídeos, textos coletivos, podcasts

Ainda não, mas pretendo.

Sim, peço que os alunos sempre enviem a leitura de algum texto ou de uma atividade. Acredito na importância do ser leitor, na autoestima e segurança das crianças para a leitura, peço que ele sempre grave a leitura seguindo alguns passos e a maioria realiza a leitura e a gravação do vídeo sozinhos. Recentemente eles enviaram uma música cantada por eles, mas também já houve recontação de história feita pelos alunos e sem interferência dos pais e responsáveis.

Sim. Acho que foi um momento onde eles puderam ser criativos e também tiveram que fazer uma pesquisa crítica para conseguir falar eticamente sobre um assunto.

Já trabalhamos com a produção de um folder, mas não tenho certeza que isso se encaixaria em uma produção midiática.

Sim. No EM. Elaboração de folders para serem entregues em eventos coletivos da escola. Eles possuem dificuldade em usar a tecnologia para algo além de redes sociais e jogos.

Normalmente, eles produzem os gêneros jornalísticos, em especial a entrevista. Foi uma experiência muito boa, e percebo que os alunos se interessam quando a autonomia deles é valorizada.

Sim. Fotos, Vídeos, Musica.

Sim na sala de informática sou auxiliar da professora regente

Sim. É muito bacana, eles se envolvem e os resultados são legais!!

Sim. Desse trabalho destaco o envolvimento dos estudantes.

Não, são muito pequenos.

Fiz uma feira com o tema comunicação onde eles pesquisaram e confeccionaram diversos meios de comunicação e apresentaram suas funções.

Sim, revistas, foi bem diferente eles terem acesso a outros meios de comunicação

Não desenvolvi.

Mencionei antes. Trabalhamos com notícia, reportagem, lambe-lambe, retrato, fotografia, audiovisual, podcast e comunicação não-violenta. Destaco a publicação de uma notícia escrita pelos alunos (texto coletivo) em duas mídias do bairro, de forma impressa e virtual.

Sim. Ano passado os alunos realizaram a gravação de um documentário.

Nao

Não.

Sim, fizemos DVDs e também um livro impresso. As crianças tiveram a oportunidade de participar da elaboração e produção. Quando estava pronto ficaram muito satisfeitos e felizes em mostrar para a família seu livro e o DVD.

Realizei com as crianças atividades que elas utilizaram o gravador, a câmera fotográfica e do celular para realizar o registro da rotina na escola.

Sim, tanto impressa como digital. O trabalho foi difícil, mas gratificante ao final.

Sim, antes da pandemia elaboramos um jornal. Foi fantástico.

Sim. Eles escreveram uma notícia e produziram um Podcast.

sim já desenvolvemos foi muito positiva e os alunos além de aprender a editar criaram melhores repertório houve preparação

Sim, podcast de notícias, por exemplo. Eles se interessaram bastante.

Sim. Os alunos foram convidados a elaborarem vídeos para um feira de Ciências Virtual. Neles, eles deveriam apresentar um experimento e descrever os objetivos, os materiais utilizados e os resultados observados. Apesar dos poucos inscritos, as produções ficaram muito interessantes e os estudantes participantes ficaram muito satisfeitos com o processo de autoria do vídeos feitos.

Sim, já trabalhei com meus alunos na produção de um jornal. Eu destaco o entusiasmo deles em fazer algo diferente, e também as dificuldades de se continuar o projeto.

Sim, criação de uma revista da sala

Somente a confecção de cartazes. Alunos do Ensino Fundamental II já estão mais habituados então, acredito que não tenha sido nada especial para eles. Já os do Ensino Fundamental I tiveram uma de suas primeiras experiências em fazer cartazes em grupo, sem a influência de adultos. Foi importante para eles e interessante para saber fazê-los perceber o que precisava ser modificado e porquê e também para guiá-los melhor nas próximas vezes.

Sim

Sim, um jornalzinho e um livro digital quando trabalhava no Fundamental

Sim. A empolgação e participação da família

Antes do isolamento social, quais meios você indicava/sugeria aos seus alunos para busca de informação e produção de conteúdo?



Em sua opinião, a alfabetização midiática e informacional deve ser provida por quem? Cabe à escola incluí-la no currículo?

Sim

Sim. A crédito que a escola já faz isso

Penso que deve ser provida pelo Estado e a escola é uma das instituições que deve abordá-las através de sua inclusão no conteúdo curricular

Se chegar na escola vai facilitar o acesso dos professores.

acredito que eu vou pedir ação midiática deve ser promovida tanto pela família quanto pela escola, iniciando essa alfabetização na educação infantil. Cabe a escola inclui-la no currículo compreendendo a necessidade do tema e da habilidade na nossa atualidade.

Acredito que pelos próprios professores, na sua formação. Acredito que seja possível utilizá-la como mais uma ferramenta na escola.

Sim, é dever da escola.

Acredito que deveria ser uma função da escola.

Escola desde que ela receba formação e equipamentos.

Acredito que a escola é fundamental nesse processo e deveria constar como um elemento no currículo, especialmente quando temos um fluxo de informações incessante.

Deve ser democrático. Sim desde que não substitua o tradicional.

Deverá ser promovida por pessoas capazes de nos capacitar corretamente, para que tenhamos condições de melhorar nossa prática. A BNCC nos trouxe competências digitais, então entende-se que esta inclusão ao currículo deve ser de âmbito nacional.

Deve ser promovida pela Educação, e em especial, pelo professor, no decorrer das aulas. Não acredito que caiba a escola incluí-la no currículo. Todavia, a AMI fazendo parte do currículo, favorecerá o desenvolvimento da criticidade dos estudantes.

Pela escola.

Todos os envolvidos na educação

Creio que a escola deve trabalhar pelo menos o básico nos anos iniciais e avançar nos anos seguintes.

Seria muito bom ter no currículo e formações para os professores.

Governo. Sim.

Sim

Instituição, sim

Deve ser incluída sim, pelos órgãos institucionais ou ministério da educação.

A escola

Todos os âmbitos possíveis.

Não sei

Por todos os profissionais. Há, no currículo municipal, aulas de informática educativa.

Especialistas e na escola

Com certeza. A escola precisa acompanhar a comunidade

Sim.. A escola, como disciplina

À escola. Sim.

Escola e família.

Sim, deveria ser incluída em todos os cursos de formação .

Acho que pelo professor, não

Com. Certeza deve fazer parte do currículo.

Acredito que deva ser trabalhada de forma integrada com o envolvimento de todos os componentes curriculares.

Sim.

Sim! Cabe a escola incluir.

Deveria mas acredito que entra em formação continuada

Sim, o planejamento de atividades pela escola é essencial.

Esse é um movimento que precisa ser incluído nas escolas e portanto, em seus currículos.

Cabe à escola promover a alfabetização midiática.

Cabe a toda sociedade, deveria ser mais abordada nas escolas

Não sei se cabe à escola ou se em algum momento os alunos conseguirão extrair das mídias sozinhos o melhor que elas podem oferecer. Penso que seria interessante os professores terem mais informações para incluírem este ensino em todas as disciplinas.

Eu precisava ter mais conhecimento sobre AMI para responder essa questão.

Não tenho muito conhecimento

Pela escola. Sim

Qual é a relação dos seus alunos com as mídias? Com que frequência elas são ferramentas ou objeto de ensino/pesquisa em sala de aula?

O uso é frequente (livros, internet, jornais) eles tem uma boa relação... já sabem que podem confiar e desconfiar delas. Produzem essas e outras mídias

Sempre as usei nas aulas, mas, durante a pandemia aprendi a usar muitas ferramentas novas e tenho usado muito, fiquei muito satisfeita com isso.

A relação é pequena, primamos por brincadeiras ao ar livre e outras experiências que venham enriquecer a estadia deles na EMEI

A maior parte dos alunos utilizam a internet e as mídias para jogos e desenhos. Em sala de aula utilizavam os pouquíssimos as mídias e ferramentas da internet, havendo poucas televisões, não havendo sala de informática na escola, equipamentos como notebooks, tablets, dada a dificuldade poucos recursos era pouquíssimo mobilizado em sala de aula. Em questão de ensino colocamos em nosso planejamento que as crianças do segundo ano trabalhar sem os meios de comunicação reconhecendo a importância de cada um deles, a necessidade para informação e comunicação e reconhecimento do grande uso e dependência da internet que temos hoje em dia.

Eles são pouco expostos às mídias, por conta do ensino remoto, esta exposição está sendo maior.

Bastante frequentes.

Geralmente uma relação “sensacionalista”. Vejo eles comentando fatos mais chamativos e drásticos. Geralmente trabalhamos notícias na disciplina de ciências para discutir a relação do homem com o meio ambiente.

Usam pouco pra tirar dúvidas, pesquisar algo de interesse pra eles. Quando muito pra responder questões e pesquisas solicitadas.

Noto que há pouca interação deles com mídias em. Um ambiente acadêmico. Em sala, por conta do trabalho com os gêneros textuais, essa interação é promovida por conta do gênero de estudo, mas ainda de forma a exemplificar.

Eles só tem relação quando existe uma proposta feita pela educadora na sala, as mídias são pouco frequentes na creche.

A relação é satisfatória, as crianças de hoje já nascem conectadas, no entanto, quando estávamos na escola, as pesquisas eram realizadas com o auxílio dos pais/responsáveis, agora com essas aulas remotas, não está sendo solicitado pelo contexto em que estamos vivenciando.

Adoram

Relação com jogos e redes sociais. Pouca frequência ou nunca.

As crianças apresentam boa relação com as mídias, gozam muito das aulas de informática. Essas são realizadas semanalmente (antes do isolamento).

Pouca frequência.

Agora na pandemia está tudo muito difícil

Eles se encantam com todas as novas descobertas. Em sala de aula, ao menos uma vez por semana.

Para pesquisa percebo que usam, mas não vão a fundo, aceitam a primeira opção que aparece, na sala de aula procuro mostrar a importância de conhecer as fontes das pesquisas.

Mediana. Poucas.

Não tem acesso

1 vez por semana

Não sei, pois na educação infantil é somente brincadeiras e atividades lúdicas.

Acredito que maioria seria a televisão

Não tem.

Frequência razoável.

É raro o uso da mídia

Bastante frequência nas minhas aulas presenciais.

Muito pouco

Eles lidam bem com algumas mídias. Conseguem utilizar mídias sociais, porém tem dificuldades na utilização de ferramentas de pesquisa.

Pelo que vejo, eles gostam, eu utilizo quando está disponível na escola.

Faz parte de trabalhos em grupo e das aulas no geral

Sim

São ótimos

Eles apresentam conhecimento em algumas redes sociais. As mídias não são utilizadas dentro de sala de aula.

Na rotina presencial as crianças tinham acesso aos livros diariamente, rádio e televisão (esporadicamente, não mais que 20 minutos).

As crianças demonstram muito interesse nessas ferramentas.

Em sala de aula usamos a mídia todos os dias, para trabalhos variados e eles gostam muito

Constantemente

Mínima, é necessário ensinar a pesquisa tanto nas mídias físicas quanto na internet.

A frequência é grande.

A pesquisas são feitas com jornais e revistas.

30% utiliza para pesquisas e sempre incentivo a essa prática

De um modo geral eram usadas para pesquisa e para comunicação de resultados.

Eles em geral possuem algum nível de proximidade com as mídias. Nas aulas presenciais elas ocorriam de acordo com a necessidade das aulas.

Ao que me parece a relação deles com a mídia é de dependência e de interação. Como ferramentas ou objeto de pesquisa acho que são pouco utilizadas.

Com relativa frequência pedimos para que realizem trabalhos através de livros e internet

Em sala de aula (presencialmente) é muito difícil exigir e controlar a participação já que os alunos utilizariam os próprios celulares para pesquisar - difícil saber o que realmente estão fazendo já que não podemos invadir um bem pessoal - pois a escola não possui ferramentas para todos e muitas vezes é preciso agendar o uso.

atualmente, cotidianamente.

Usamos muito a televisão e vídeos

Pouca

Você considera que a escola deveria participar da formação do aluno no combate às fake news e discurso de ódio?

Sim

Sim.

Com certeza.

Com certeza

Sim!

sim

Sim...acho fundamental

Claro que sim

Sim ,com certeza. Quando falamos em informar as crianças na alfabetização midiática compreendemos que as crianças devem ser formadas para que saibam atuar na internet e nos meios de informação sabendo identificar as fake News, sites perigosos, discursos de ódio, combatendo todos esses e assumindo uma postura cidadã, humanizadora, consciente e solidária.

Participar sim. Ser a única responsável por isso ? Não

Sim.

Claro.

No caso dos do fundamental I, II e ensino médio sim.

Siiimmmmm

Sim. Com certeza.

No sentido de dar orientações sim. E orientar também as famílias para que possam trabalhar isso em casa com seus filhos.

Sim, muito importante, até mesmo para que não fiquem compartilhando o que não conhecem.

Claro!

Sim, com certeza

Sim. Realizamos um trabalho sobre isso na minha escola.

Isso vem de casa.. Tratar o outro bem independentemente de qualquer coisa

Nas escolas de ensino fundamental e médio é importante ser tratado esse tema.

Sim, deveria está no currículo desde a Educação Infantil.

A escola é fundamental para esclarecer e orientar sobre essas questões

Sim, na pmsp há um projeto que se chama TCA no geral a prof responsável procura trabalhar com esses e outros temas.

Sim, ajudá-los a identificar Fake news e saber como pesquisar em fontes confiáveis é trabalho da escola.

Considero que a escola deveria trabalhar para que os alunos sejam pessoas interessadas e curiosas, capazes de pesquisar as informações antes de aceita-las como verdadeiras. Também, para que reflitam sempre no que a situação levantada tem a trazer de bom e de ruim para todos os envolvidos e não olhar somente para a opinião própria. Fake news é só um nome moderno para a mentira que existe desde que o mundo é mundo. As pessoas vão continuar mentindo, seja em um pequeno círculo mais próximo ou em uma escala maior de alcance. Sobre o discurso de ódio, ele pode ser abafado, as pessoas podem parar de dizer o que pensam, mas isso não vai mudar de fato o que pensam e nem resolver o problema.

Acho que muito pelo contrário: a pessoa pode se sentir sem espaço, sem poder se representar e ser mais agressiva ainda nesse sentido, mesmo que por birra - mais que mudar o discurso, é importante trabalhar a aceitação, a mudança de mentalidade.

Sim, sem dúvida.

Como a escola em que trabalha lida com o cyberbullying?

Não tem trabalho sobre isso

Com muita conversa, com alunos e com as famílias

Nossa escola não tem casos de cyberbullying pois trata de ed. Infantil e eles ainda não dominam as ferramentas sozinhos. Mesmo assim trabalhamos o bullying de outras formas.

Nunca foi tema de uma discussão, reunião. Temos na escola um psicólogo e uma psicopedagoga que se prepararam para o tema nesse momento da pandemia e de isolamento social mas não houve nenhum diálogo pontual sobre nesse momento. Somos professores que conversam com os alunos sobre as ações deles na internet.

Conversando com os responsáveis e com as crianças sobre o assunto.

Não sei exatamente.

Temos um tema em uma das disciplinas sobre uso consciente da internet.

Não sei dizer. Sou nova e não vi essa situação nesse pouco tempo

Essas informações não são muito difundidas, mas, normalmente, são feitas campanhas sobre o assunto.

Ela repudia qualquer tipo de violência com a criança.

Não lidamos com este tema por se tratar de escola de educação infantil.

Fiscaliza e conversa com as crianças

Com alguns projetos de "inteligência emocional"

Na nossa Unidade este tema não foi abordado.

Situações expositivas e esporádicas.

Faz trabalho junto aos alunos abordando o tema

Desconheço a ocorrência de casos.

Por meio de roda de conversas.

Mural de regras e etiquetas no Classroom.

Não foi abordado ainda

Quase não se fala

Onde trabalhamos com as crianças são bem pequenas, estamos sempre abordando a questão do respeito ao próximo

Conversa

Não temos estes preconceitos, caso ocorra iremos nos reunir e solucionar.

Com textos informativos.

Com palestras

Campanhas institucionais.

Responsável

É feito um trabalho de conscientização.

Através de campanhas que envolvem toda a escola e a comunidade

Reflexão e discussão

Projetos pedagógicos

Apenas rodas de conversa

Não lida.

Não temos relatos de casos com essa situação.

Ainda é um assunto pouco falado.

Neste momento não sei dizer pois estamos meses afastados

Realizando debates com as famílias e realizando orientações para as crianças

Por meio dos TCA, esse projeto seria algo “semelhante” a um tcc, realizado com os 9º anos

Nos grupos temos espaços para as assembleias, onde os problemas são tratados diretamente com os alunos.

Não lida

promovendo espaço formativo sobre essa questão embora muitos professores as vezes nem conhece e não tem repertório para discutir, as vezes tem professor com nível abaixo do básico com pouco conhecimento ou pode ser preguiça também

Fazemos muitas assembleias para discussão do tema.

Não lida.

Infelizmente não há uma abordagem do tema.

Não é um tema abordado

Nunca passei por esta experiência.

Existe um filme bom sobre isso "Ferrugem". Ainda não acompanhei nenhum caso que precisasse dessa intervenção.

Através de rodas de conversas com as crianças

As crianças não tem esse acesso

Como a alfabetização midiática e informacional podem colaborar com a auto expressão?
--

Sim

Não sei

.

Possibilitando as crianças a pensarem sobre os conteúdos produzidos e seus usos

Auxiliando os educandos a criarem conteúdos que reforcem e valorizem suas identidades

Não trabalho com alfabetização

A alfabetização midiática e informacional pode mostrar para os alunos a necessidade de se posicionar na sociedade, defender o seu ponto de vista, interpretar e dialogar com as situações e eventos da vida. Criar uma postura crítica, consciente, respeitosa e solidária.

Acredito que as crianças tem maior liberdade para realizar atividades, dessa forma podem se expressar da maneira que se sentirem mais a vontade.

É fundamental que as crianças entendam que o que elas falam em alguma mídia, será visto/ ouvido por muitas pessoas e por isso ela precisa pensar sobre o que está fazendo e falando.

Possibilitando um ambiente de fácil acesso e uso para isso.

Fornecendo subsídios para se entenderem e se expressarem

Precisaria entender melhor o conceito de alfabetização, mas acredito que seria muito válido como mais uma alternativa para expressão, e creio que os alunos iriam gostar.

Através de pesquisas e muita leitura sobre assuntos relevantes em que o aluno poderá se expressar de forma clara com conhecimento sobre.

Podem colaborar no sentido de fazê-los entender a importância de usar as novas tecnologias, mídias, redes sociais de maneira positiva.

Desenvolver a sensibilidade do olhar digital

Não ser influenciado facilmente, ter mais segurança, não espalhar falsas ideias, etc

Pode colaborar na medida em que possibilita a reflexão, a produção e a participação na sociedade.

Entender o novo espaço de relacionamento que é a internet.

Liberdade de expressão mas aprender a respeitar o outro

Aprendendo a usar corretamente as ferramentas para ampliar os seus conhecimentos, aumenta a participação do aluno no meio em que vive e proporciona mais liberdade para se expressar sobre os assuntos estudados, seja para opinar ou para questionar.

Quando a pessoa desenvolver autonomia.

Primeiro ele precisam ter acesso à tal.

Não sei.

Para que haja ,confronto de informações entre alunos e professores.

Proporcionando a escola as informações.

Depende

Os alunos podem se expressar através de diferentes meios, como áudio, vídeo. Isso pode melhorar a sua avaliação.

Acredito que como mais uma estratégia no desenvolvimento das aulas e na conquista do objetivo de ensino.

Segurança, conhecimento

Não sei

Expõe talentos

O aluno tem mais liberdade de expressão nas mídias sociais e, por conta disso, a alfabetização midiática pode dar mais instrumentos para que ele as utilize de forma segura e respeitosa.

É importante o indivíduo ter a oportunidade e capacidade de se expressar através dos meios que estão disponíveis.

Acredito que com a informação e meios de reflexão.Eles

Através de pesquisas para novos conhecimentos

Formando cidadãos críticos capazes de analisar uma informação e transforma- lá em conhecimento necessário para que possa emitir suas próprias opiniões.

Talve pelo reconhecimento do ser enquanto cidadão.

Pode colaborar muito pois permite que o pensamento seja externalizado, a criticidade seja desenvolvida, a maneira de enxergar o mundo seja ampliada.

Desafiando o aluno a ter um senso crítico e a pesquisar, estudar e opinar sobre todos os assuntos que surgem na mídia.

sim através de formações aos professores e principalmente na formação inicial

Os alunos gravam áudios, vídeos, usam ferramentas para escrever, postam fotos e trabalhos artísticos etc.

Ela pode promover o acesso e divulgação a novas e outras narrativas de várias formas e formatos.

Acho que no sentido de auxiliar na formação ética e política dos estudantes, além de possibilitar a ampliação de oportunidades.

Não sei responder essa pergunta

Com o ensino e motivação à pesquisa aprofundada e elaborada, aos raciocínios que façam sentido, à informações verdadeiras. Assim, o aprendiz pode selecionar o que serve para ele e ter segurança de como defender sua opinião e seu ponto de vista de forma embasada, não apenas com achismos ou repetição de discursos ouvidos sem muita atenção. Pode também ajudar na criatividade, a se inspirar em histórias e pessoas, etc.

Precisava saber mais sobre AMI

A espontaneidade

Qual sua opinião sobre as vulnerabilidades dos alunos frente às mídias sociais? Eles apresentam pensamento crítico para o uso das mídias?

Não

Não

.

Eles devem ser conduzidos, não tem maturidade

Nem sempre, essa discussão está bastante acessa, mas percebo que eles não têm muita crítica diante da vulnerabilidade que podem ter usando as mídias. Na verdade, nem os adultos parecem prestar muita atenção nisso

Os nossos alunos dependem dos pais para acessar as mídias e sempre conversamos em reunião de pais para que eles tenham bom senso ao permitir esse acesso.

A vulnerabilidade dos alunos nas mídias sociais se dá pelo grande uso dos alunos sem auxílio e supervisão dos pais e responsáveis. pode-se observar que os pais não conversam com os alunos sobre o assunto, não a por meio das famílias uma orientação e zelo. Muitos alunos acabam acreditando nas notícias vinculadas na internet, acreditam nas fake News, divulgam as fake News, acabamos sendo expostos a imagens ambientes que não deveriam. Poucos apresentam pensamento crítico.

Cada dia mais esse contato aumenta, mas acredito que eles ainda não tem idade para entrar em redes sociais.

Acredito que eles estão sendo expostos demais e não foram educados para esse consumo.

Acredito que na faixa etária que trabalho eles ainda dependem muito da intervenção dos pais.

Extremamente vulneráveis, como a maior parte da população. Não possuem conteúdo e nem buscam se informar sobre determinado assunto. Aceitam a opinião veiculada sem muitos questionamentos

Muito pouco, mesmo sendo o grupo mais vulnerável, na minha opinião.

Não deveria existir. A grande maioria.

Com os meus alunos especificamente eles são vulneráveis por ter acesso livre ao celular, por isso cabe aos pais ficarem sempre de olho no que eles estão assistindo.

Em construção diária

Não apresentam pensamento crítico e procuro desenvolver isso em aula.

Em se tratando dos meus alunos acredito que eles devem ser acompanhados pelos adultos, pois ainda não tem senso crítico e maturacional para entender e distinguir os conteúdos encontrados/disponíveis nas mídias.

Não fazem muitas vezes os julgamentos corretos

Precisam de orientação para que desenvolvam esse pensamento crítico e, no caso dos pequenos, da supervisão dos responsáveis.

Infelizmente alguns não tem instruções em casa e acreditam em qualquer coisa que aparece na mídia.

Não temos frequência para tal.

É preciso estar sempre orientando, quanto ao perigo das mídias sociais.

Na minha opinião, tudo que as crianças forem fazer tem que ter uma orientação de um adulto

Não possuem pensamento crítico

No geral, vulneráveis, falta orientação sobre o uso.

Sen conhecimento

Eles precisam desenvolver esse senso crítico que no momento ainda não está totalmente trabalhado.

São muito vulneráveis no sentido de que o uso é mais pessoal, não são seletivos ou críticos e daí são alvos fáceis de pessoas inescrupulosas

Precisam aprender, hoje é questão de necessidade

Não sei

Ainda não são maduros

Existe muita vulnerabilidade, eles são facilmente influenciáveis e pelo que ouço não apresentam pensamento crítico para julgar as informações que recebem.

As crianças estão muito vulneráveis, cabe aos pais uma seleção sobre o que as crianças podem ter acesso e também o controle sobre o tempo de acesso. Se as famílias fizerem isso enquanto as crianças são pequenas, penso que ao crescerem serão mais críticos e farão um melhor uso das mídias.

Eles ainda são muito crianças e inocentes, não possui a maturidade para um pensamento crítico.

Sim uns mais que os outros

Não. Elas precisam de acompanhamento e orientação constante

Esse pensamento crítico precisa ser desenvolvido.

O excesso de informações é um desafio ao senso crítico.

não apresentam precisam de auto instrução para ter essa ideia

Eles ainda não têm um pensamento crítico. Acho que seria uma segunda etapa de estudo. A primeira é saber usar algumas ferramentas.

Eu acredito que ainda temos um longo caminho a percorrer sobre o uso das mídias sociais, com nossos alunos isso não é diferente. Ainda estamos falando de linguagem e de discurso (s) que agora se apresentam de formas muito diferentes. Adquirir um certo nível de criticidade a respeito das mídias e seus usos é um exercício que cabe a todos nós, professores e alunos.

Eles não apresentam pensamento crítico para o uso das mídias de maneira adequada justamente por estarem em formação.

Nem sempre, muitas vezes se deixam levar pelo que leem tratando como se fosse uma verdade inquestionável

Como qualquer pessoa está vulnerável, os alunos também estão. Acredito que por isso também é importante a alfabetização midiática. Eles estão construindo o pensamento crítico. Suas experiências foram com desafios propostos na internet -já sabem que são perigosos - e agora, de forma mais guiada, com as aulas online.

Pergunta complexa para responder em um formulário tão extenso. Depende do aluno, mas em linhas gerais é preciso ter uma proteção às crianças e aos adolescentes e isso inclui a exposição às redes sociais.

Pouca

Como você compreende o papel e a função das mídias nas sociedades democráticas?

.

Ela é fundamental, possibilita a formação de opinião, deve ser livre e responsável

Elas deveriam ser usadas para ampliar a inclusão social e as discussões sobre os processos democráticos, mas, a pandemia mostrou que a realidade é bem ao contrário disso, pois evidenciou as desigualdades

Um papel importantíssimo.

As mídias elas devem informar, dialogar, promover debate e ajuda social para romper com as mazelas da nossa sociedade. É compromisso e dever das mídias informarem de forma coerente, com verdade e para todas as pessoas, para aquelas que tem condições de compreensão e tiveram estudo e possuem pensamento crítico e para que elas mais humildes, ignorantes e carentes de alfabetização midiática e das mais diferentes necessidades.

É um espaço para um amplo debate.

São fundamentais.

Um espaço fundamental para divulgação de diferentes informações, opiniões e pontos de vista.

É ferramenta de manipulação. Vende opinião pronta. Não favorece o pensamento crítico para que cada um desenvolva sua opinião.

Como fundamentais. Uma democracia não pode existir sem a expressão das mídias, feita, é claro, de forma honesta.

Necessária em alguns temas.

Vivemos em uma sociedade digital, por isso as mídias sociais acabaram tendo um papel significativo. Hoje em dia as pessoas se tornaram juizes, advogados, conselheiros e até mesmo acusadores da vida alheia, por isso, é de extrema importância que se eduque os indivíduos conscientes ao uso dessas mídias.

Importante e essencial nos dias de hoje

Necessário de ser compreendido e usado de maneira positiva

O papel e a função das mídias é fundamental para as sociedades democráticas, isto porque permite analisar as informações e refletir sobre os conteúdos divulgados.

Extremamente importante.

Importante

Fundamental, desde que seja utilizada para o conhecimento e informação.

Muito bom para a liberdade de expressão, contudo existem alguns abusos.

Crescente para dar voz a minoria e diferentes opiniões e questões que antes não víamos debates nas formas de comunicações tradicionais.

Acho que deve exercer uma função livre limpa

Muito importante

Perfeita, pois tem nos ajudado muito

Se mostra necessária nos dias de hoje

Deixa a desejar.

Função de dar voz, aqueles que antes não tinham esse espaço.

Imprescindível, dada a nova dinâmica política (digital).

Não complicando

É importante que todos tenham o acesso a informação para que tenham condições iguais de trabalho.

Deveriam ser de orientação e de ajuda e não só de consumo de mercadorias e de comportamentos

Tudo ajuda, mas o excesso de informações está no limite

Com um instrumento de informação

Respeito

As mídias sociais devem informar e trazer pluralidade de discursos, desde que condizentes com os Direitos Humanos, às sociedades.

Tem um papel de informar e formar a sociedade, desde que seja de maneira séria e ética.

Penso que toda a sociedade deva ter o acesso as informações sobre as mídias, ao uso correto e seguro e que todos, independente de sua condição tivessem o acesso as principais mídias e recursos tecnológicos.

Neste momento que estamos vivendo , não dá pra confiar em tudo que de vê nas mídias infelizmente

Compreendo como um direito de todos

O acesso à informação é algo que deveria pertencer a todos, assim como também a interpretação sobre as informações obtidas.

As mídias têm um papel importante pois divulgam, disseminam o pensamento de uma sociedade em que estamos inseridos.

A mídia tem o poder de manipular as pessoas pra o que ela quiser, por isso a importância de trabalhar o censo crítico nas escolas e mostrar ferramentas de pesquisas, pois todos tem o direito à liberdade de opinião.

Que deveriam aparecer com maior frequência nas rede de TV e sociais

Permite a participação de todos, mas há exigências, como a necessidade de ter dispositivos e internet para os alunos fazerem as atividades.

Elas são fundamentais pra que não se produzam uma única versão da realidade ou de visão de mundo.

Acho que as mídias deveriam estar mais sob o controle da sociedade civil.

Livre expressão é fundamental para a democracia

É importante que toda informação seja disponibilizada para que cada membro da sociedade decida por si só sua opinião.

Pergunta complexa para um formulário tão extenso.

expontaniedade Pouca Importante

Como integrar as mídias e as informações aos discursos das aulas ?
--

Sua utilização é de fundamental importância independente da disciplina ou tema/projeto proposto

Usando-as como mais uma ferramenta para a aprendizagem

Com trabalho simultâneo entre os professores e os conteúdos expostos nas mídias, e pesquisa para escolher os melhores conteúdos.

A escola precisa compreender que devemos propiciarmos ensino que seja como a sociedade, que dialogue com os temas atuais, que rompa com o racismo e preconceitos. Precisamos trazer no cotidiano das aulas os temas atuais e inserir as ferramentas e as mídias.

Acredito que isso depende da informação e da idade das crianças com que se está falando. Há formas diferentes de integrar para cada faixa etária.

Incentivando a leitura, planejando aulas utilizando vários recursos diferentes. Pensar em atividades onde o aluno tenha contato com diferentes pontos de vista.

Estabelecendo relações entre “conteúdo” e acontecimentos globais/regionais e etc.

Mostrando que é uma ferramenta importante mas que deve ser usada com sabedoria. Mostrando que mesmo uma informação esteja disponível deve-se investigar as fontes e outras opiniões sobre o mesmo assunto. Ir atrás de estudar o conteúdo antes de formar uma opinião

Acho que essa é uma questão que deve partir da escola em todos os segmentos. Noto que, por vezes, fica restrito apenas à área de linguagens e, quando muito, de humanidades. É preciso trazer a realidade para o aluno.

Através de projetos bem elaborados.

Para os alunos maiores, as mídias podem ser usadas de modo positivo nas aulas, com pesquisas, debates, trabalhos extraclasse, etc

No PPP

Abordando as formas que a mídia influencia e permeia todos discursos de conhecimento

Acredito que o principal seja a possibilidade de estimularmos o senso crítico dos estudantes a partir das mídias e informações.

Com apoio tecnológico da instituição

Usando a tecnologia

Através de pesquisas prévias, confirmação de veracidade e estudos coletivos.

Por meio de acontecimentos e notícias do dia a dia da criança.

Primeiramente disponibilizar aos alunos da periferia....

Não há acesso

Não sei

Fazendo uma roda de conversa, explicando o que deve ser usado e o que não deve

Em aulas remotas é mais complicado

Através de vídeos informais ,entre outros.

Com aulas interativas.

O conhecimento já está integrado às mídias, me parece que basta tratar assim.

Difícil

Os alunos podem utilizar as mídias digitais para comentar as pesquisas realizadas em sala de aula.

Tento um bom acesso a elas na escola

Com estudo, capacitação

Não sei

Aula específica

As mídias e as informações devem fazer parte da sala de aula, analisadas junto com os outros conhecimentos que a escola trabalha em seu cotidiano. Esse deve ser um trabalho de diálogo entre professores e alunos.

Conhecimento sobre teoria, prática e currículo.

Deve priorizar como ferramentas de ensino, pesquisa, reflexão sobre o que é o melhor ou não para o mundo.

Através dos planos de aula

Realizando pesquisas e estabelecendo um diálogo constante.

De forma interdisciplinar.

Usando como um facilitador para compreender e participar ativamente no meio em que vivemos.

Ensinando as habilidades para acessar as mídias , analisar, criar e participar do ambiente informativo.

É possível desde que o professor tenha conhecimento prévio para adequar e adaptar as aulas, pois se faz necessário discutir e propor sempre assuntos com essa temática

A integração deve ser temática e estar relacionada ao que se expõe nas aulas.

Por meio de comparações e análises de diferentes textos/ narrativas/ discursos, compreendendo e identificando os meios e as condições de produção em que cada um circula, a quem se destina e por que.

Com mais formação para os professores e investimento adequado na infraestrutura das escolas.

Trazendo as mídias para discutir os assuntos que devem ser trabalhos em sala

Trazendo para a sala de aula exemplos e fazendo os alunos refletirem verdadeiramente.

Não entendi bem a pergunta.

Do plano de aula

Você conhece o 19º artigo da Declaração Universal dos Direitos Humanos?

Sim

Não

Sim.

Não.

Não.

Não

sim

Já li e já trabalhei com a Declaração dos Direitos Humanos várias vezes, mas não sei de cor todos os artigos, né!, Pesquisei e vi que é o artigo que fala sobre a garantia aos sujeitos do direito à liberdade de expressão e opinião. No contexto que estamos, vale lembrar que o direito de ter opinião não é o direito a manifestar preconceitos.

Não. Vou pesquisar.

Sim. Todo individuo tem direito a liberdade de expressão.

Sim, conheço. É a do direito a liberdade de expressão e opinião.

Nao

Sim. Trata do direito à liberdade de expressão e opinião.

Não!

Não conheço

Agora conheço. Embora não tenha um campo para sugestões, quero ressaltar que este questionário é muito longo, pensei em desistir várias vezes.

sim. Mas será que esse direito é respeitado? Na maioria das vezes, não.

Liberdade de expressão

Não conheço.

Sim!

Sim.

Sim. Todo o individuo tem direito a liberdade de opinião expressão.